

BAIXO SÃO FRANCISCO

Panorama dos Municípios Sergipanos

- ☐ Amparo do São Francisco
- ☐ Brejo Grande
- ☐ Canhoba
- ☐ Cedro de São João
- ☐ Ilha das Flores
- ☐ Japoatã
- ☐ Malhada dos Bois
- ☐ Muribeca
- ☐ Neópolis
- ☐ Pacatuba
- ☐ Propriá
- ☐ Santana do São Francisco
- ☐ São Francisco
- ☐ Telha



APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) da Secretaria de Estado Geral do Governo, apresenta a série **Panorama dos Municípios Sergipanos**, um conjunto de publicações organizada por territórios de planejamento, que visa traçar um breve panorama histórico, geofísico e socioeconômico dos municípios de Sergipe.

A ideia é que por uma leitura fluida e explorando os recursos visuais se apresente os principais atributos dos municípios, desde sua origem histórica, até suas características geofísicas, como relevo e clima, suas principais atividades econômicas e dados sociais, como os de educação e saúde, dentre outros.

A terceira publicação, das oito previstas, explora o território Baixo de São Francisco, composto pelos municípios de Amparo de São Francisco, Brejo Grande, Canhoba, Cedro de São João, Ilha das Flores, Japoatã, Malhada dos Bois, Muribeca, Neópolis, Pacatuba, Propriá, Santana do São Francisco, São Francisco, Telha.

Esperamos que esta série de publicações auxilie o processo de conhecimento da realidade socioeconômica dos municípios e a partir disso possa contribuir para discussões de políticas públicas e desenvolvimento em nível local.



ÍNDICE

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO BAIXO SÃO FRANCISCO

Municípios do território

Amparo de São Francisco

Brejo Grande

Canhoba

Cedro de São João

Ilha das Flores

Japoatã

Malhada dos Bois

Muribeca

Neópolis

Pacatuba

Propriá

Santana do São Francisco

São Francisco

Telha

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO BAIXO SÃO FRANCISCO*



- Centralidade tipo I: Possuem diversificação de funções e escala econômica, além de influência política, cultural e capacidade de criar e difundir tecnologias no território.
- Centralidade tipo II: estão um passo atrás da centralidade tipo I, com dinâmica econômica e cultural suficientes para complementar as suas funções irradiar o desenvolvimento para outras cidades vizinhas.
- Centralidade tipo III: cidades locais, de influência limitada e mais receptora que geradora de inovações e de dinâmicas econômicas. Se esquecidas, correm o risco de converterem-se em bolsões de pobreza e de estagnação econômica, política e cultural.

Nota: *Vocações estabelecidas principalmente analisando a PAM/PPM do IBGE e evolução histórica dos empregos na RAIS de 2010 e 2020

AMPARO DO SÃO FRANCISCO

Um pouco de sua história

Amparo do São Francisco foi construída na localidade de Urubu de Baixo, então propriedade do Capitão Antônio Rodrigues da Costa Dória, onde hoje encontra-se o município de Propriá. A fazenda do capitão, chamada campinhos, converteu-se na fazenda Amparo. Em 1855, o então proprietário João da Cruz Freire, que era capitão da Guarda Nacional, doa parte do terreno para Igreja Católica, que ali constrói uma igreja dedicada à Nossa Senhora do Amparo. O local passou a fazer parte dos limites de Propriá, passando, de 1937 a 1947, a compor o território de Canhoba. Por fim, em 1953, Amparo do São Francisco ganha status de município, sob influência do político Epaminondas Freire, neto de João da Cruz Freire.



Lei de criação - Lei Estadual n.º 525-A, de 25-11-1953



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul o município de Aquidabã; a Leste o município de Telha; a Oeste o município de Canhoba.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-200



Clima - Subsumido



Vegetação - Caatinga com troncos retorcidos



Hidrografia - Rio São Francisco, Rio Salgado.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa da Padroeira e FofoFest



População Estimada (2021) – 2.386 (75^a > SE)



Área territorial (2021) – 35,683 km^2 (73^a > SE, com 0,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 66,9 hab/km^2 (36^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,611 (Médio, 22^a > SE)



397 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 274,02 (41° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 39,3 (1° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 0,0 (74° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

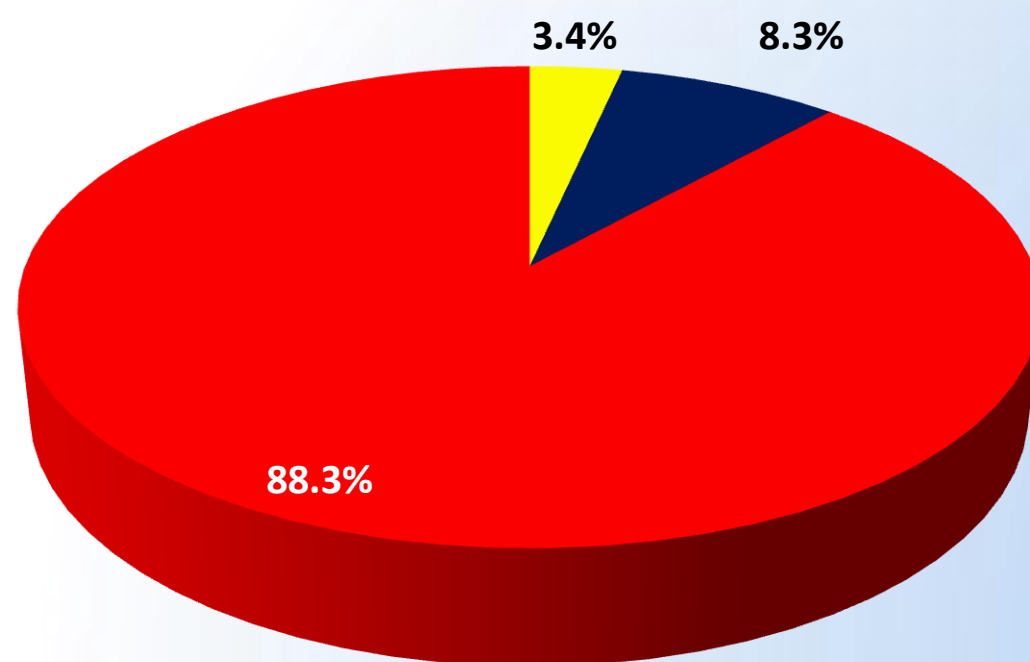


PIB - 2019



PIB R\$ 33,27 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (75^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 1,10 milhões (74° > SE)



Indústria – R\$ 2,63 milhões (67° > SE)



Serviços – R\$ 28,13 milhões (75° > SE)

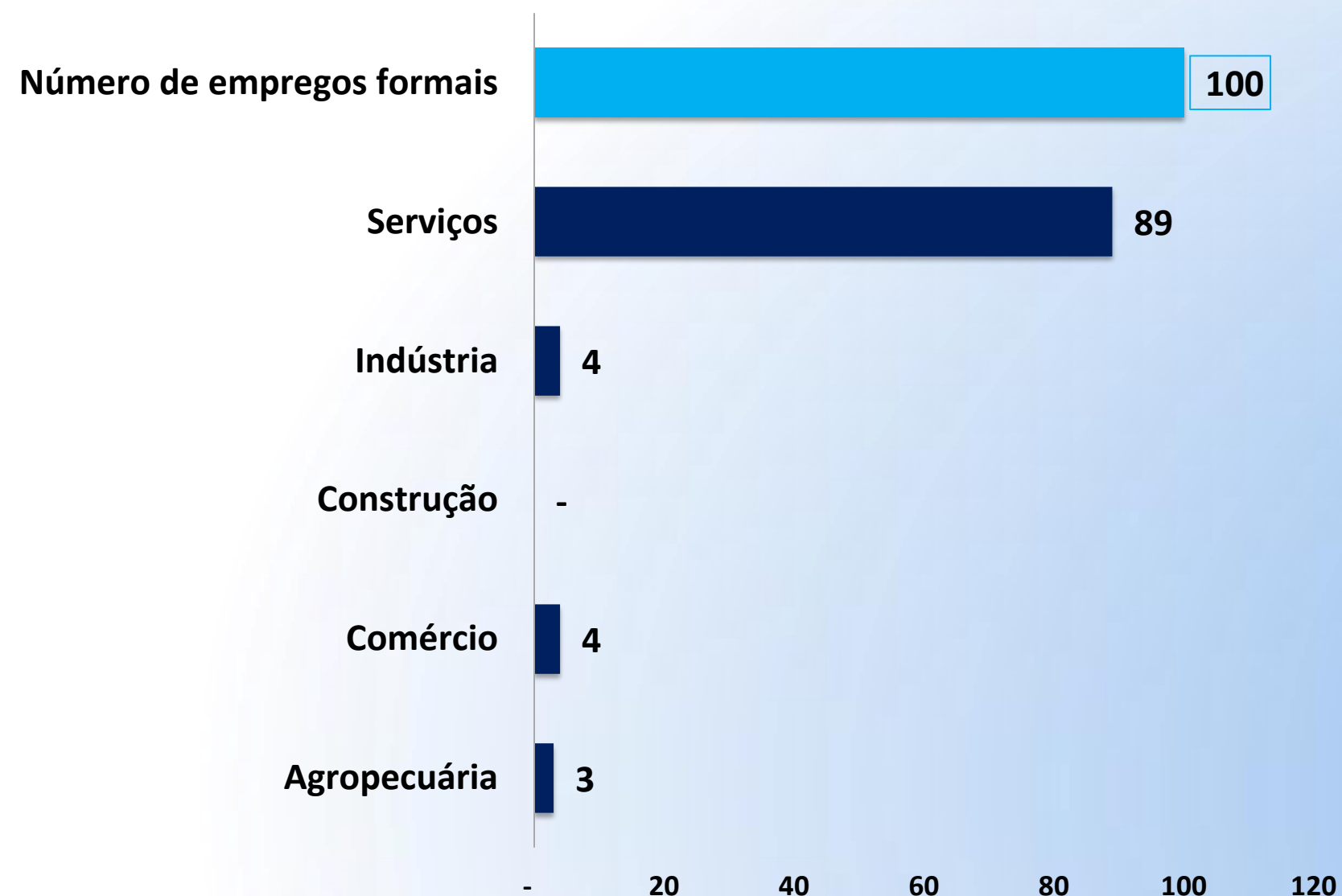
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 31,86 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 14.014,72 (25° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Amparo de São Francisco



Variação de empregos (2021) - 1

Principais segmentos que empregam por setor:

- 3 pecuária
- 2 comércio varejista; 2 Comércio Atacadista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios
- 62 Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; 21 Atividades de Atenção À Saúde Humana

Mais gerou emprego em 2021:

- 6 Atividades de Atenção À Saúde Humana

Mais perdeu emprego em 2021:

- 2 Comércio Varejista de Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo



1 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Mandioca	263	41º
Milho (em grão)	249	49º
Manga	151	9º
Banana (cachos)	99	42º
Feijão (em grão)	20	52º
Coco-da-baía	3	45º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	1.843	72º
Galináceos	1.712	71º
Galináceos	338	71º
Suíno - total	320	55º
Equino	220	66º
Ovino	215	66º
Vacas ordenhadas	210	62º
Suíno - matrizes de suínos	72	31º
Caprino	50	50º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 22,8% (55° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 5,4
Meta 4,6 (Atingiu e alcançou a meta) – (2° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,3
Meta 5,0 (Não atingiu a meta) – (54° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,6 Meta 3,6 (Atingiu a meta) –
(17° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 32,4 (8º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 79,1% (8º > SE)

BREJO GRANDE

Um pouco de sua história

Brejo Grande originou-se numa ilha que por determinação da coroa portuguesa passou de Pernambuco para Sergipe, vindo a pertencer em 1921 ao Município de Neópolis. Perto da foz do rio São Francisco, após o ano de 1920, alagoanos, pernambucanos e cearenses enxotados pela seca, vieram ali residir, e auxiliados pelo Barão Bento de Melo fundaram a povoação de Brejo Grande que continuou como povoado até sua elevação à cidade e sede do Município de São Francisco, através da Lei Estadual nº 929 de 02 de outubro de 1926, desmembrando-se de Neópolis. Houve tentativa de alterar o nome do município de Brejo Grande para Parapitinga, mas que foi derogada em 1954.



Lei de criação - Lei estadual nº 939, de 02-10-1926



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul o município de Pacatuba; a Leste o Oceano Atlântico; a Oeste o município de Ilha das Flores.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-335; SE204; SE-200



Clima - Subsumido



Vegetação - Mangue, Restinga.



Hidrografia - Rio São Francisco, Rio Parapuva.



Relevo - Planície Fluviomarina, Terraço Marinho.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa de Nossa Senhora da Conceição; Festa de 20 de Julho (morte do Padre Cícero); Povoado Cabeço; Povoado Saramém



População Estimada (2021) – 8.396 (55^a > SE)



Área territorial (2021) – 141,464 km^2 (49^a > SE, com 0,6% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 59,4 hab/km^2 (38^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,540 (Baixo, 73^a > SE)



1,5 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 194,86 (72º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 23,7 (8º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 60,0 (2º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

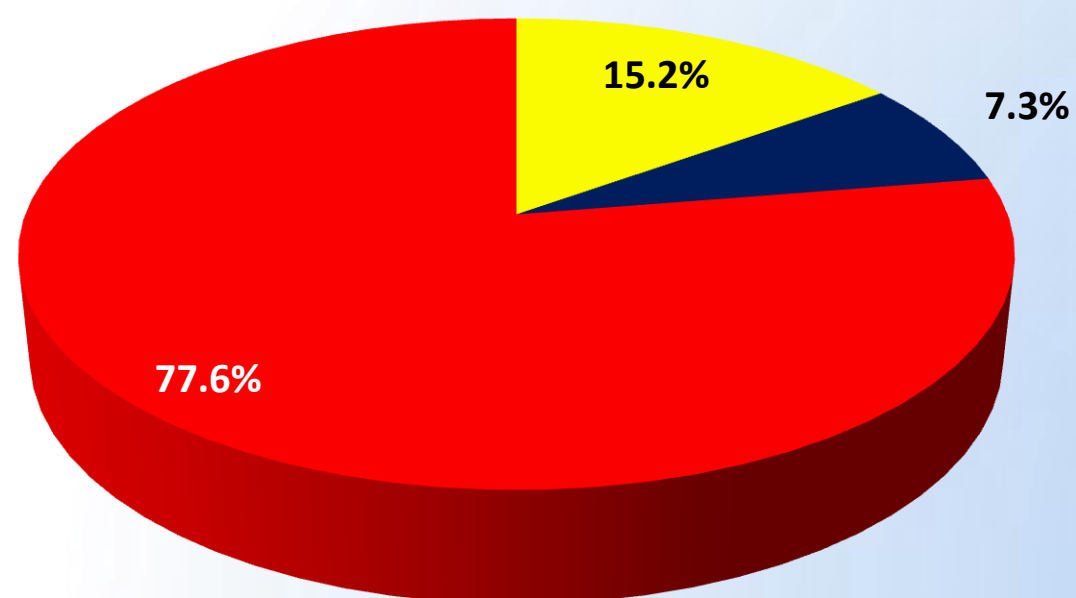


PIB - 2019



PIB R\$ 89,33 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (56^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 12,98 milhões (46° > SE)



Indústria – R\$ 6,24 milhões (48° > SE)



Serviços – R\$ 66,41 milhões (56° > SE)

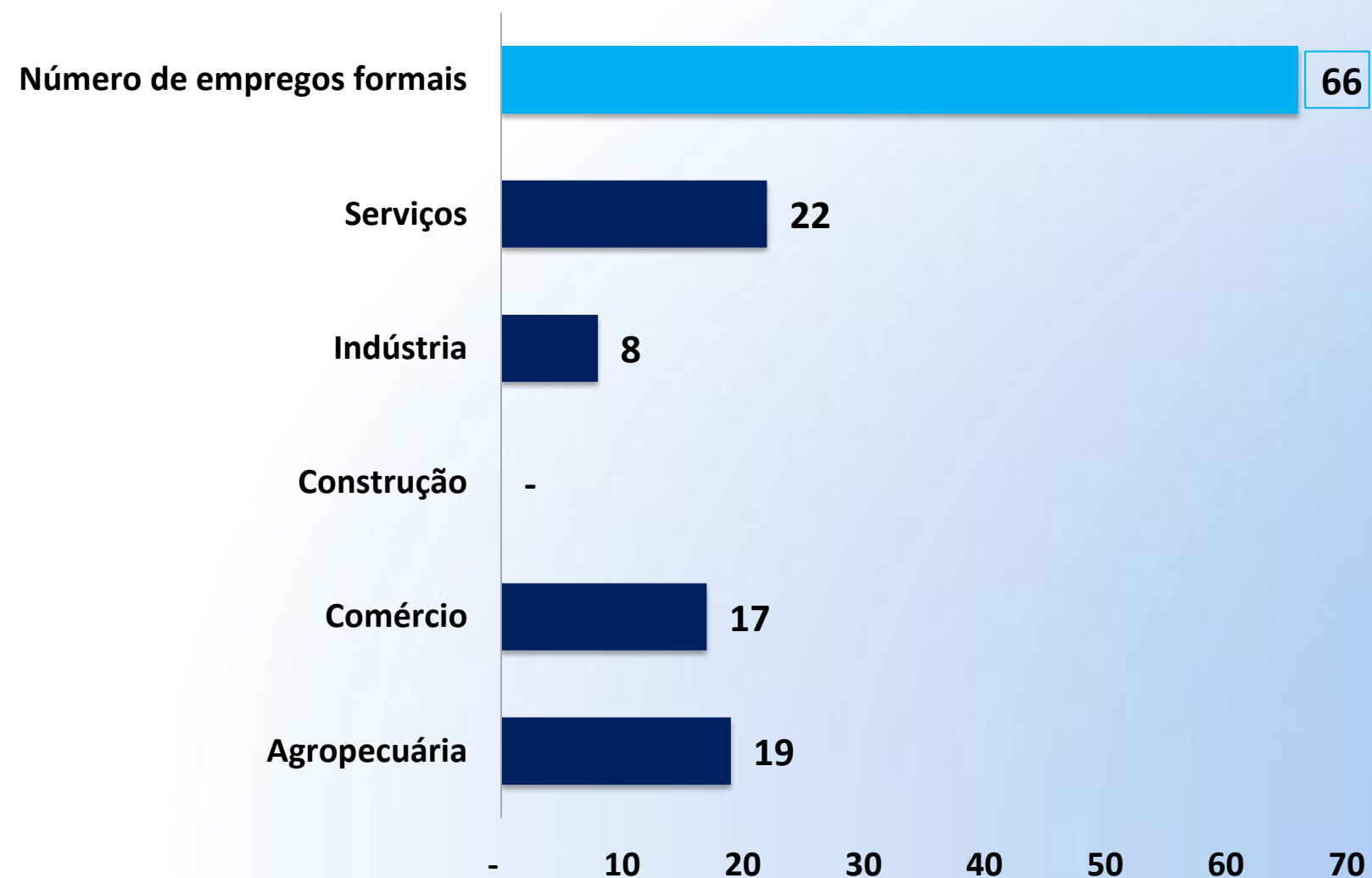
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 85,63 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 10.750,46 (60° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Brejo Grande



Principais segmentos que empregam por setor:

- 13 Aquicultura
- 16 Comércio varejista
- 8 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- 18 Alimentação

Mais gerou emprego em 2021:

- 8 Alimentação

Mais perdeu emprego em 2021:

- 12 Aquicultura



Variação de empregos (2021): - 4



3 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Coco-da-baía	4.888	9º
Banana (cachos)	557	18º
Manga	277	7º
Mandioca	72	51º
Batata-doce	11	20º
Feijão (em grão)	3	69º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	3.100	64º
Galináceos	2.210	69º
Galináceos	520	70º
Equino	400	51º
Ovino	220	64º
Suíno - total	206	61º
Vacas ordenhadas	148	67º
Suíno - matrizes de suínos	32	48º
Caprino	15	67º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 31,4% (11º > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1º ao 5º ano) 2019 – 3,7
Meta 4,3 (Não atingiu a meta) – (70º > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6º ao 9º ano) 2019 – 4,0
Meta 4,3 (Não atingiu a meta) – (11º > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,6 Meta 2,9 (Não atingiu a meta) –
(17º > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 34,7 (5º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 66,7% (31º > SE)

CANHOBÁ

Um pouco de sua história

Os primeiros registros de pessoas em Canhoba datam do final do século XVII e início do Século XVIII. Historiadores também apontam a presença de povos indígenas antes da chegada dos colonizadores no local. Inicialmente o povoado foi denominado de Curral de Barro. O nome Canhoba deu-se em virtude da construção de muros de argila em construções, para reter a água da lagoa Canhoba durante o cultivo de arroz. Em 1894, já havia a primeira escola primária, e semanalmente uma feira era realizada aos domingos. Em 1938, a partir do desmembramento de territórios de Aquidabã, Gararu e Propriá, o povoado de Canhoba ganhou o status de município, precisamente pelo Decreto-Lei nº 17 de 23 de dezembro.



Lei de criação - Decreto-Lei nº 17 de 23 de dezembro de 1938



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul o município de Aquidabã; a Leste o município de Ampara do São Francisco; ao Oeste os municípios de Itabi e Nossa Senhora de Lourdes



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-425; SE-200



Clima - Subsumido



Vegetação - Caatinga com troncos retorcidos



Hidrografia - Rio São Francisco, Rio Salgado.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa do Cruzeiro



População Estimada (2021) – 4.003 (67^a > SE)



Área territorial (2021) – 171,581 km^2 (42^a > SE, com 0,8% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 23,3 hab/km^2 (74^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,569 (Baixo, 57^a > SE)



1,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 247,57 (56° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 8,7 (71° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 8,3 (70° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

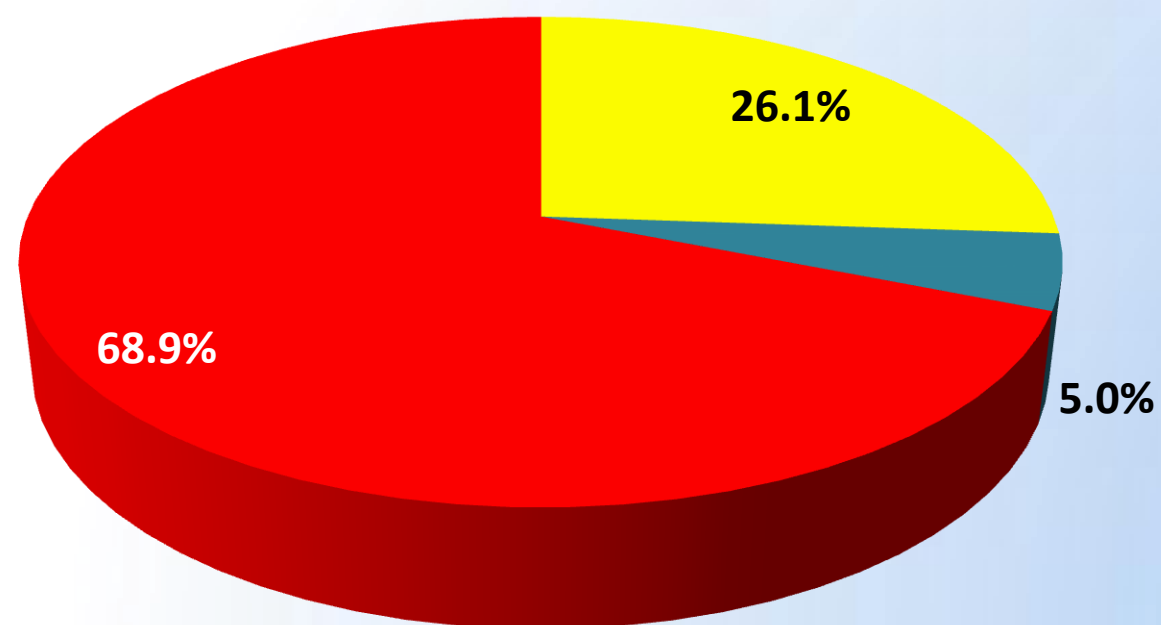


PIB - 2019



PIB R\$ 55,65 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (66^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 13,91 milhões (44° > SE)



Indústria – R\$ 2,63 milhões (66° > SE)



Serviços – R\$ 36,71 milhões (68° > SE)

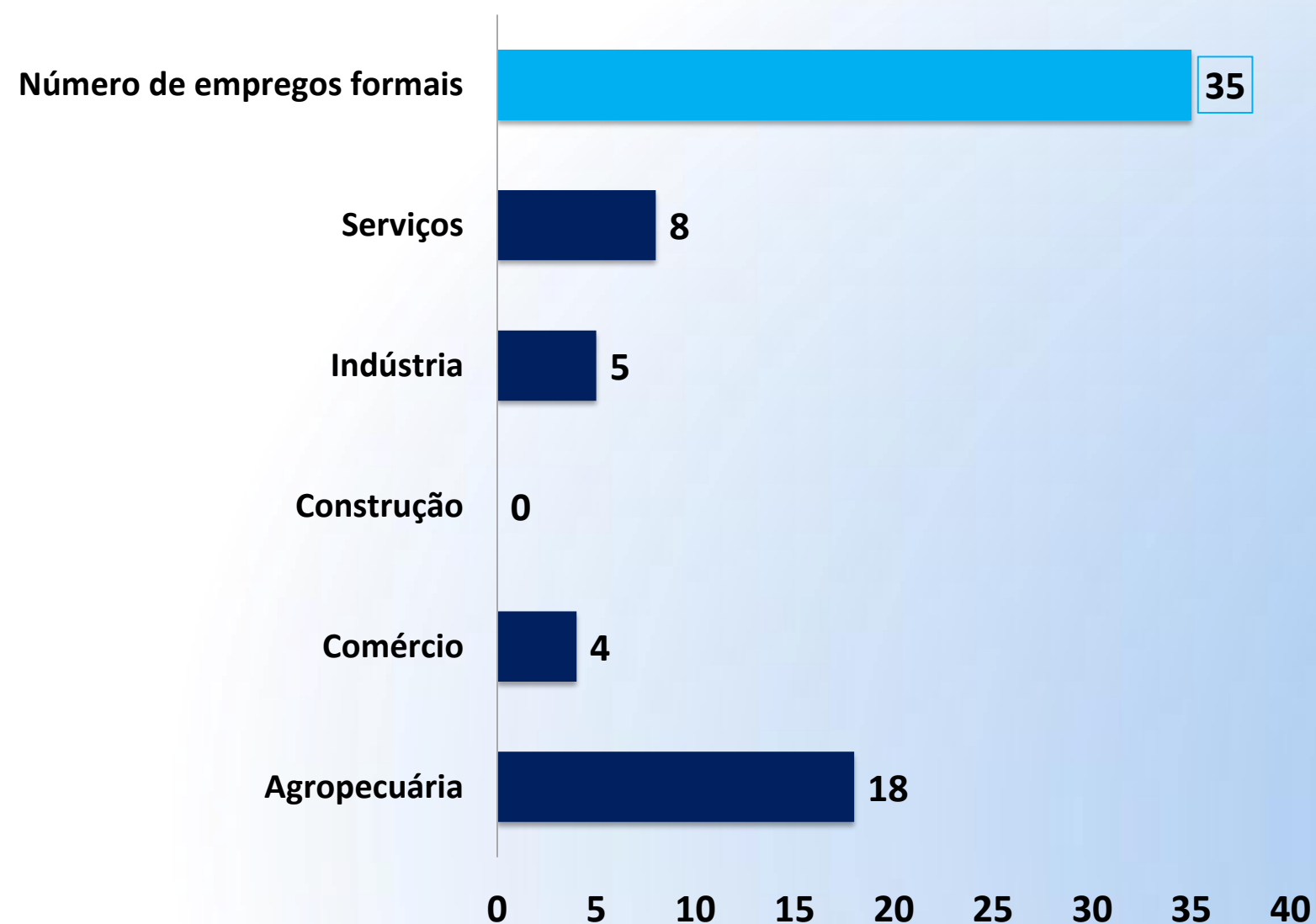
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 53,25 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 13.885,78 (28° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Canhoba



Variação de empregos (2021): 1

Principais segmentos que empregam por setor:

- ❑ 17 Pecuária
- ❑ 4 Comércio varejista
- ❑ 5 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- ❑ 6 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

Mais gerou emprego em 2021:

- ❑ 2 Obras de infra-estrutura

Mais perdeu emprego em 2021:

- ❑ -1 Comércio varejista



1 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	1105	39º
Mandioca	762	24º
Banana (cachos)	74	44º
Feijão (em grão)	48	31º
Manga	36	18º
Coco-da-baía	5	43º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	9.002	37º
Galináceos	7.350	57º
Vacas ordenhadas	2.370	19º
Galináceos	992	66º
Equino	902	26º
Ovino	890	41º
Suíno - total	492	44º
Suíno - matrizes de suínos	75	27º
Caprino	28	63º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 32,0% (10° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,1
Meta 3,6 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (48° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,0
Meta 5,0 (Não atingiu a meta) – (11° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – - Meta 2,9 –



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 28,7 (13° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 63,6% (38° > SE)

CEDRO DE SÃO JOÃO

Um pouco de sua história

Em 1834, durante o período regencial no Brasil (1831-1840), havia uma fazenda com vários cedros, cercada por cerca de vinte casas. Em 1835, Antônio Nunes, principal representante do povoado, demandou a construção de uma escola junto ao povoado. Posteriormente, a capela de São João Batista foi construída no local, e outras edificações foram surgindo. O município já fez parte dos limites territoriais de Propriá, município o qual ainda está atrelado do ponto de vista histórico. Em relação ao aspecto administrativo, o povoado teve idas e vindas relevantes, as de maior destaque foram: elevação do status do povoado a município (1864); perda do mesmo status (1901); restabelecimento do status de município (1928); alteração do nome do município, que passou a se chamar Darcilena; e, por fim, determinação do nome do município como Cedro de São João, por meio da Lei Estadual nº 554 de 6 de fevereiro de 1954.



Lei de criação - Lei Estadual nº 83 de 23 de outubro de 1894



Limites - Ao Norte os municípios de Telha e Propriá; ao Sul o município de Malhada dos Bois; a Leste o município de São Francisco; ao Oeste o município de Aquidabã.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-425



Clima - Subsumido



Vegetação - Caatinga arbustiva arbórea



Hidrografia - Riacho Jacaré



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Planície Fluviomarina.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos -



População Estimada (2021) – 5.929 (61^a > SE)



Área territorial (2021) – 83,711 km^2 (63^a > SE, com 0,4% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 70,8 hab/km^2 (33^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,623 (Médio, 15^a > SE)



871 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 346,70 (14° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 25,4 (5° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 5,6 (73° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

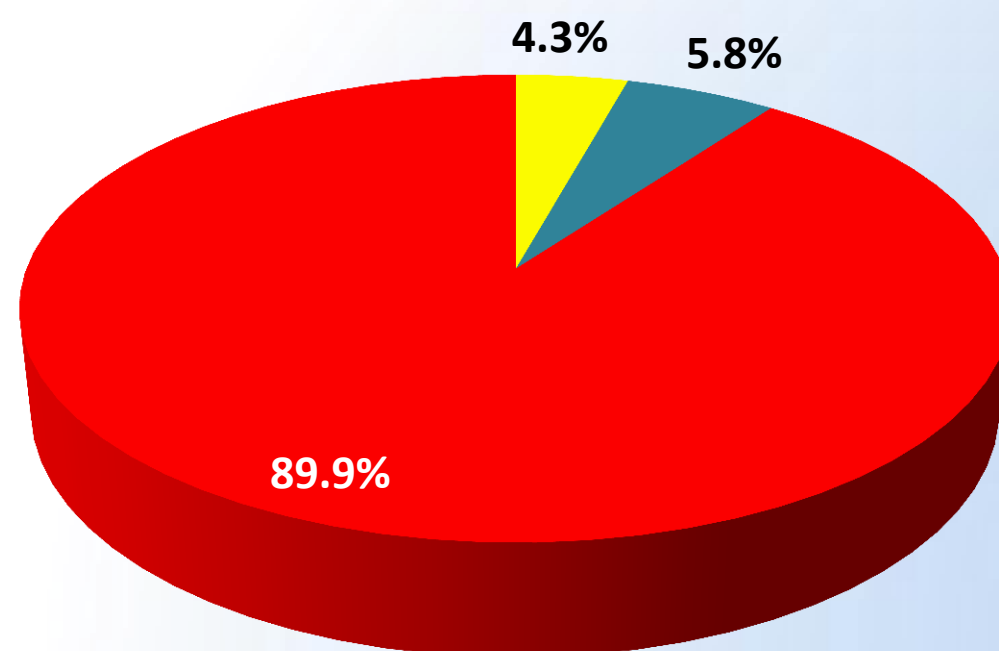


PIB - 2019



PIB R\$ 59,76 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (64^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 2,44 milhões (70° > SE)



Indústria – R\$ 3,31 milhões (62° > SE)



Serviços – R\$ 51,00 milhões (62° > SE)

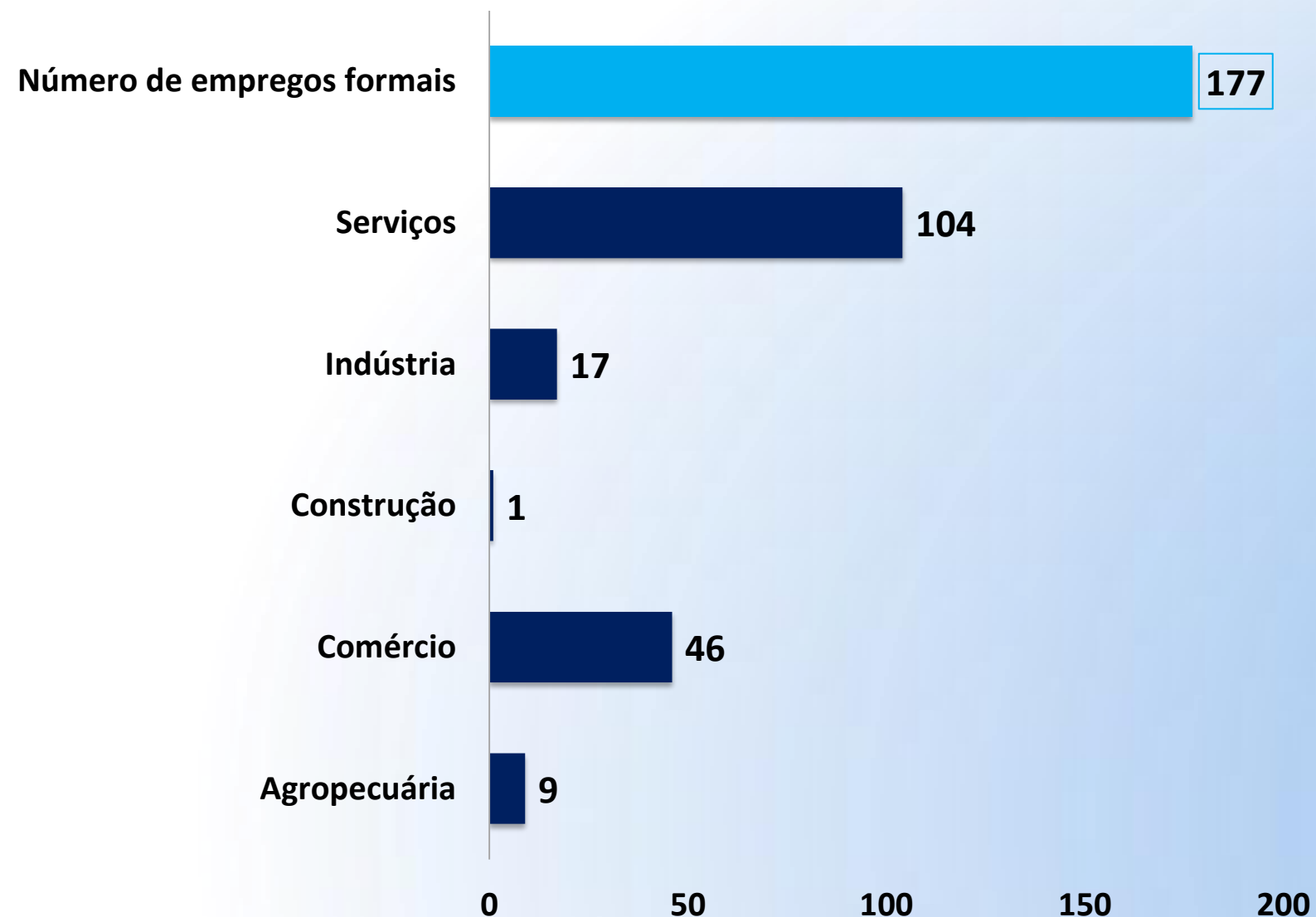
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 56,74 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 10.134,06 (67° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Cedro de São João



Variação de empregos (2021): -11

Principais segmentos que empregam por setor:

- 5 Pecuária
- 46 Comércio varejista
- 16 Fabricação de produtos alimentícios
- 83 Administração Pública, Defesa e Seguridade Social

Mais gerou emprego em 2021:

Mais perdeu emprego em 2021:

- 6 Fabricação de Produtos de Panificação



6 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Milho (em grão)	164	52º
Banana (cacho)	160	38º
Abacaxi	40	16º
Mandioca	38	56º
Manga	21	20º
Feijão (em grão)	14	58º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	4.501	54º
Galináceos	3.798	67º
Galináceos	1.103	63º
Equino	701	34º
Suíno - total	406	50º
Vacas ordenhadas	365	50º
Ovino	270	63º
Suíno - matrizes de suínos	39	45º
Caprino	38	57º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 20,9% (58° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,1
Meta 4,8 (Não atingiu a meta) – (48° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 5,4
Meta 4,3 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (1° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – - 4,2 Meta 4,4 – (Não atingiu a meta)
- (1° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 25,7 (20° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 63,3% (40° > SE)

ILHA DAS FLORES

Um pouco de sua história

A história dessa cidade começou em 15 de fevereiro de 1826, com a chegada dos padres jesuítas em Cajuípe de Cima, Brejo Grande. Eles permaneceram por muitos anos realizando missões em várias localidades, onde recebiam de presente bois com os quais formaram um arraial onde está implantada Ilha das Flores. A atividade de pecuária foi o principal motor econômico do povoado. A Ilha prosperou bastante. Em 7 de abril de 1947, com a iniciativa do farmacêutico ilhense Luiz Ferreira Lisboa, passou à condição de povoado. Posteriormente, em 1950, Lisboa contribuiu para a mudança do status do povoado em vila. Já em 1959, ainda sobre influência de Luiz Lisboa, os trâmites para converter a vila em município foram findados.



Lei de criação - Lei estadual nº 916, de 30-01-1959



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul o município de Pacatuba; a Leste o município de Brejo Grande; ao Oeste o município de Neópolis.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-335; SE-204



Clima – Subsumido a seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Restinga, Cerrado



Hidrografia - Rio São Francisco



Relevo - Planície Fluvio-marinha, Terraço Marinho



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa de Bom Jesus dos Navegantes



População Estimada (2021) – 8.522 (54^a > SE)



Área territorial (2021) – 52,693 km^2 (69^a > SE, com 0,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 161,7 hab/km^2 (14^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,562 (Baixo, 62^a > SE)



2,0 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 185,63 (75° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,6 (34° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 90,0 (1° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

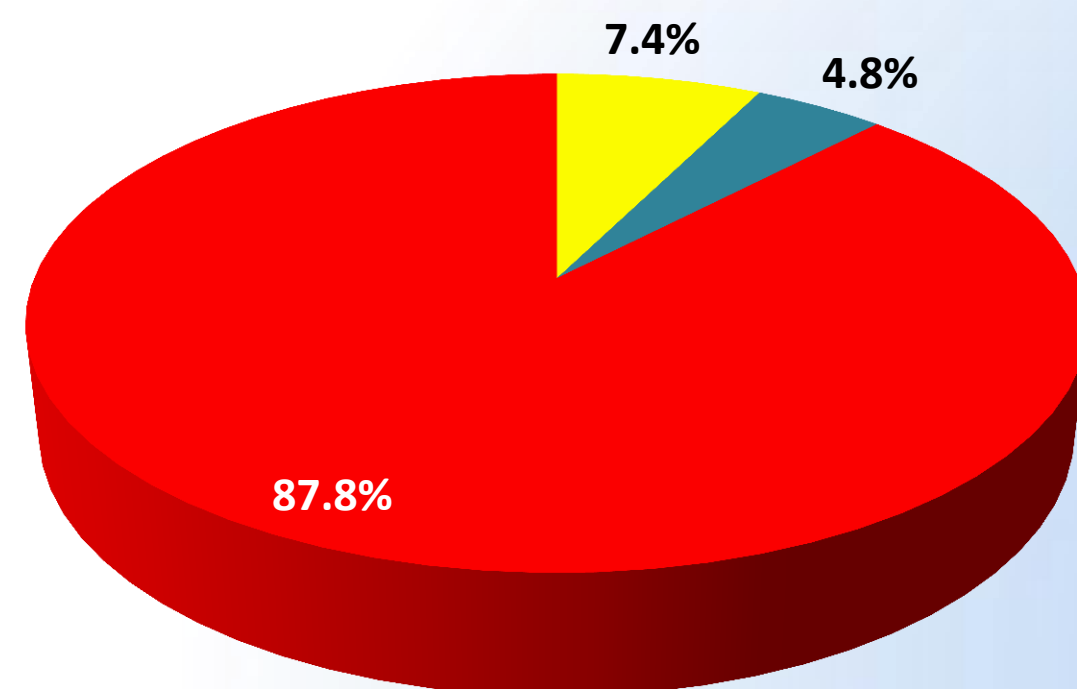


PIB - 2019



PIB R\$ 76,38 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (60^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 5,48 milhões (61^o > SE)



Indústria – R\$ 3,49 milhões (61^o > SE)



Serviços – R\$ 64,66 milhões (57^o > SE)

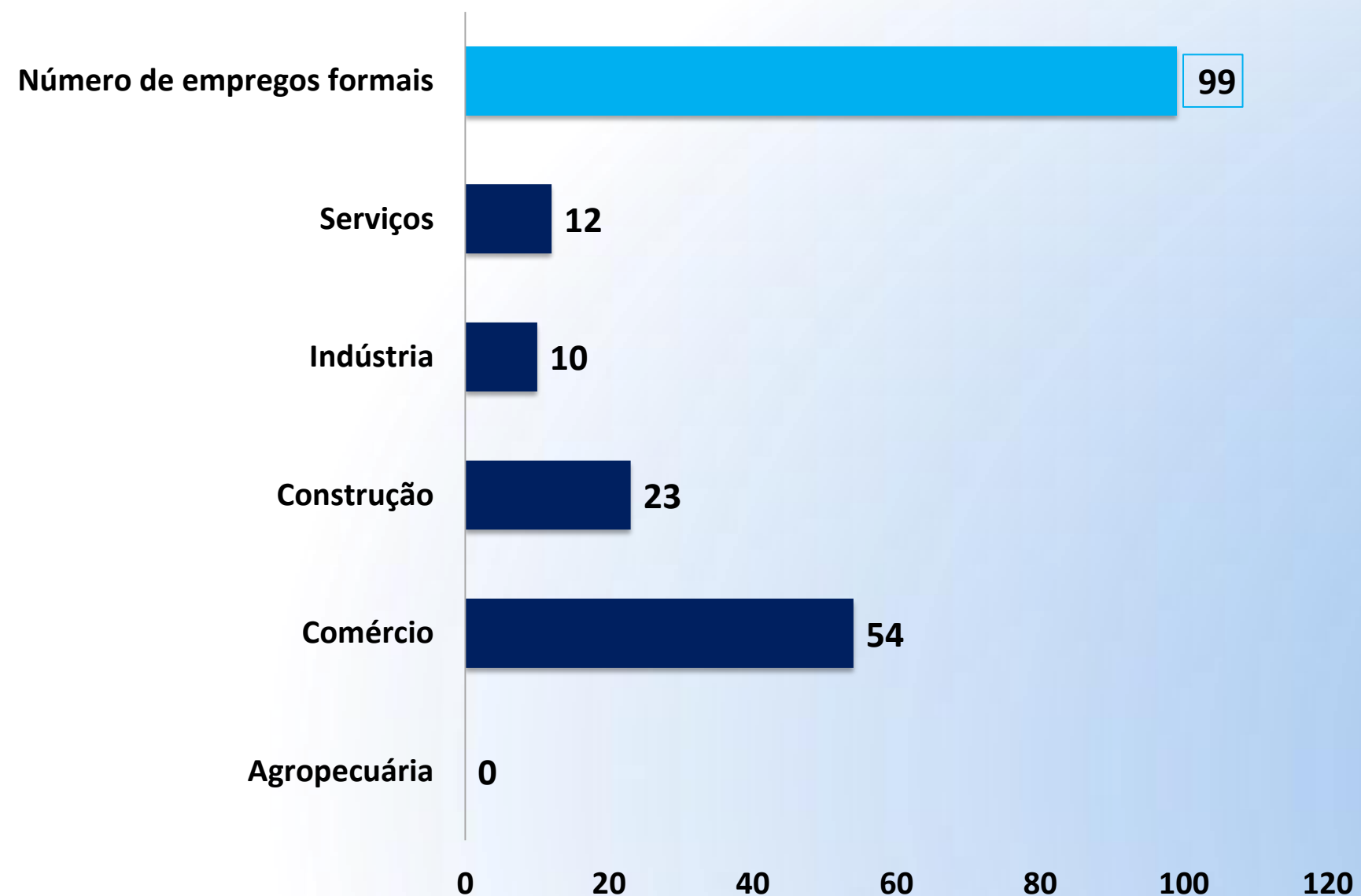
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 73,64 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 8.965,07 (75^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Ilha das Flores



Variação de empregos (2021): 23

Principais segmentos que empregam por setor:

- 50 Comércio varejista
- 18 Construção de Edifícios
- 9 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- 5 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

Mais gerou emprego em 2021:

- 7 Obras de infra-estrutura
- 6 comércio varejista

Mais perdeu emprego em 2021:



3 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Coco-da-baía	978	16º
Banana (cachos)	213	33º
Manga	149	10º
Mandioca	14	58º
Feijão (em grão)	6	68º
Milho (em grão)	2	69º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	2.280	69º
Galináceos	905	74º
Equino	205	68º
Galináceos	128	75º
Vacas ordenhadas	118	69º
Suíno - total	90	68º
Ovino	39	75º
Suíno - matrizes de suínos	13	64º
Caprino	11	71º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 23,3% (51° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,0
Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (55° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – -
Meta 4,3

IDEB (Ensino médio) 2019 – - 3,4 Meta 3,2 – (Atingiu e
ultrapassou a meta) - (30° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 1,7 (71° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 83,1% (5° > SE)

JAPOATÃ

Um pouco de sua história

Japoatã tem origem ligada a duas vertentes da Igreja Católica durante o período colonial: ordem franciscana e ordem jesuíta, ambas interpretações ligadas ao processo de colonização e catequização de povos indígenas. Para ordem franciscana, durante o século XVII, o frei Jaboatão e outros religiosos fundaram um convento e uma igreja no local do Riacho do Meio, com intuito de catequisar os povos indígenas da região. Já para os jesuítas, a missão do Riacho do Meio foi fundada no morro Jaboatão, próxima ao Monte Cruzeiro de Pedra, local onde posteriormente foi fundada a igreja Nossa Senhora das Agonias. Posteriormente, com a retirada dos jesuítas do Brasil, em virtude da ordem de Marquês de Pombal (1750-1777), a posse das terras foi devolvida à ordem franciscana. Em 1910, Jaboatão, que era o nome da vila, ganha o status de município. Em 1953, por meio da Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro, Jaboatão passa a se chamar Japoatã e consolida seu status jurídico de município.



Lei de criação - Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte os municípios de Propriá e Neópolis; ao Sul os municípios de Pirambu, Japaratuba; a Leste o município de Pacatuba; ao Oeste o município de São Francisco.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-335



Clima – Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Cerrado



Hidrografia - Riacho dos Pilões, Rio Betume.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Planície Fluviomarinha.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Encontro Cultural de Japoatã e Amostra Junina de Japoatã



População Estimada (2021) – 13.422 (41^a > SE)



Área territorial (2021) – 402,353 km^2 (18^a > SE, com 1,8% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 33,4 hab/km^2 (64^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,560 (Baixo, 65^a > SE)



3,8 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 244,40 (58° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 13,0 (61° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 19,9 (48° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

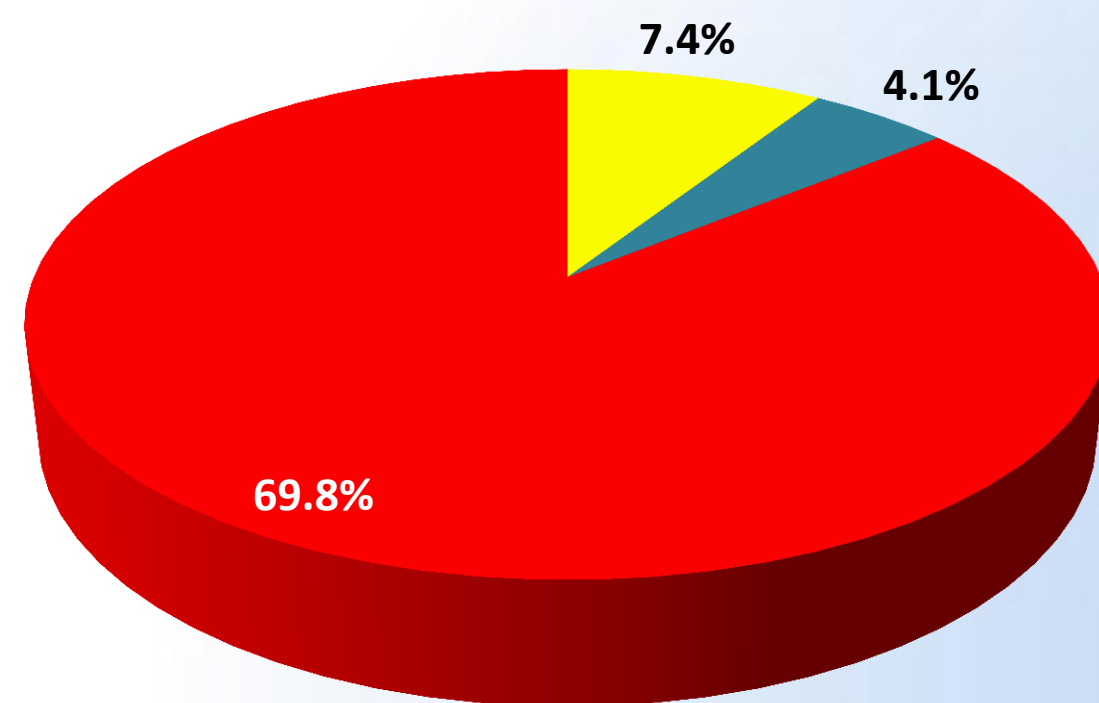


PIB - 2019



PIB R\$ 177,71 milhões

✓ 0,4% em relação ao Estado (41^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 44,15 milhões (14^o > SE)



Indústria – R\$ 6,84 milhões (46^o > SE)



Serviços – R\$ 117,93 milhões (40^o > SE)

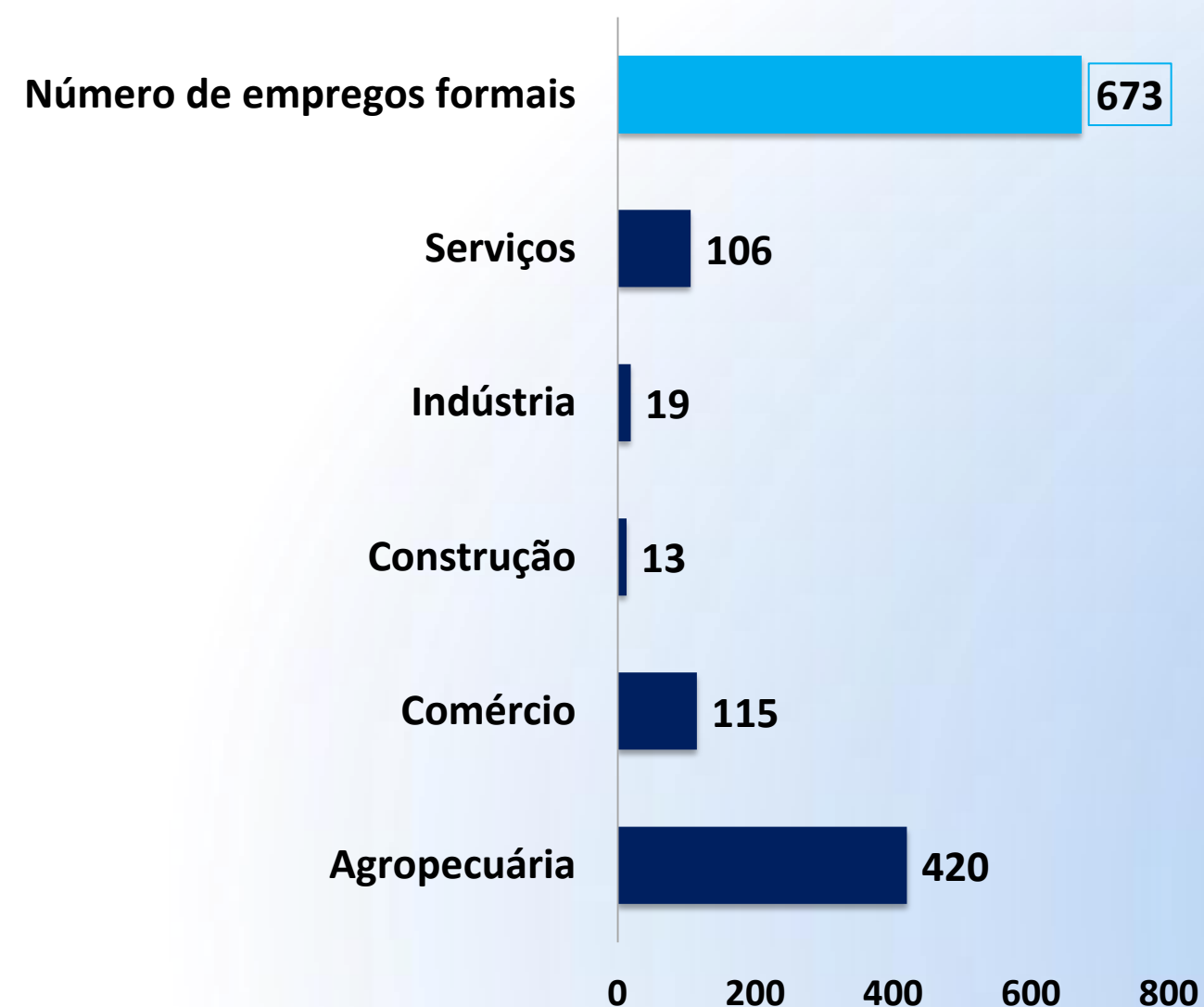
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 168,91 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 13.228,75 (31^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Japoatã



Variação de empregos (2021): 96

Principais segmentos que empregam por setor:

- 223 cultivo da cana-de-açúcar; 120 cultivo do coco-da baía; 41 cultivo de citrico, exceto laranja.
- 102 comércio varejista
- 9 Construção de edifícios
- 8 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- 37 Administração Pública em Geral; 29 Atividades de Atendimento Hospitalar

Mais gerou emprego em 2021:

- 52 Cultivo da cana-de-açúcar; 26 Cultivo de Cítricos, Exceto Laranja

Mais perdeu emprego em 2021:

- 2 Fabricação de Outros Produtos Alimentícios



10 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos	98.100	15º
Bovino	11.890	28º
Galináceos	3.536	46º
Vacas ordenhadas	1.930	23º
Equino	915	25º
Ovino	750	45º
Suíno - total	318	56º
Suíno - matrizes de suínos	86	23º
Caprino	32	62º

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Cana-de-açúcar	14.730	4º
Coco-da-baía	10.842	4º
Limão	8.077	1º
Milho (em grão)	5.202	22º
Banana (cachos)	4.257	1º
Manga	2.713	3º
Mandioca	1.701	13º
Laranja	412	16º
Feijão (em grão)	151	16º
Batata-doce	89	13º
Abacaxi	35	19º
Melancia	12	10º
Amendoim (em casca)	3	36º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 30,8% (12º > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1º ao 5º ano) 2019 – 4,1

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (48º > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6º ao 9º ano) 2019 – 3,4

Meta 4,7 (Não atingiu a Meta) – (48º > SE)

Meta 4,3

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,8 Meta 2,8 – (Atingiu a meta) - (58º > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 30,2 (10° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 69,9% (22° > SE)

MALHADA DOS BOIS

Um pouco de sua história

O povoado de Malhada dos Bois foi constituído a partir de terras pertencentes a Cristóvão de Barros, sendo que o local pertencia ao território de Santo Antônio do Urubu, que hoje corresponde a Propriá. Em 1872, houve o desmembramento de parte do território de Santo Antônio do Urubu, dando origem ao município de Aquidabã. Com isso, o povoado de Malhada dos Bois passou a integrar este município. Posteriormente, em 1926, Malhada dos Bois foi incorporada ao município de Muribeca. Por fim, em 1953, por meio da Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro de 1953 o povoado de Malhada dos Bois ganhou status de município.



Lei de criação - Lei Estadual nº 525-A de 25 de novembro de 1953



Limites - Ao Norte os municípios de Aquidabã e Cedro de São João, ao Sul e ao Oeste o município de Muribeca; a Leste o município de São Francisco.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101



Clima – Seco a Semi-árido



Vegetação - Caatinga arbustiva arbórea



Hidrografia - Riacho Jacaré



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa das Cabacinhas e Banda de Fanfarra



População Estimada (2021) – 3.715 (71^a > SE)



Área territorial (2021) – 63,199 km^2 (68^a > SE, com 0,3% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 58,8 hab/km^2 (39^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,599 (Baixo, 33^a > SE)



684 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 258,83 (51° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,0 (41° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 9,0 (65° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

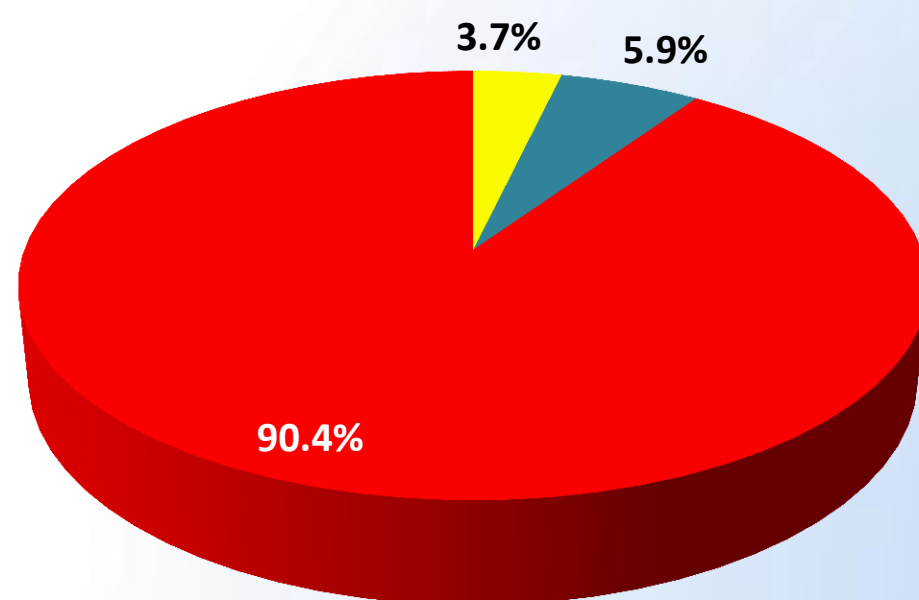


PIB - 2019



PIB R\$ 43,24 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (69^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 1,53 milhões (73° > SE)



Indústria – R\$ 2,44 milhões (68° > SE)



Serviços – R\$ 37,57 milhões (67° > SE)

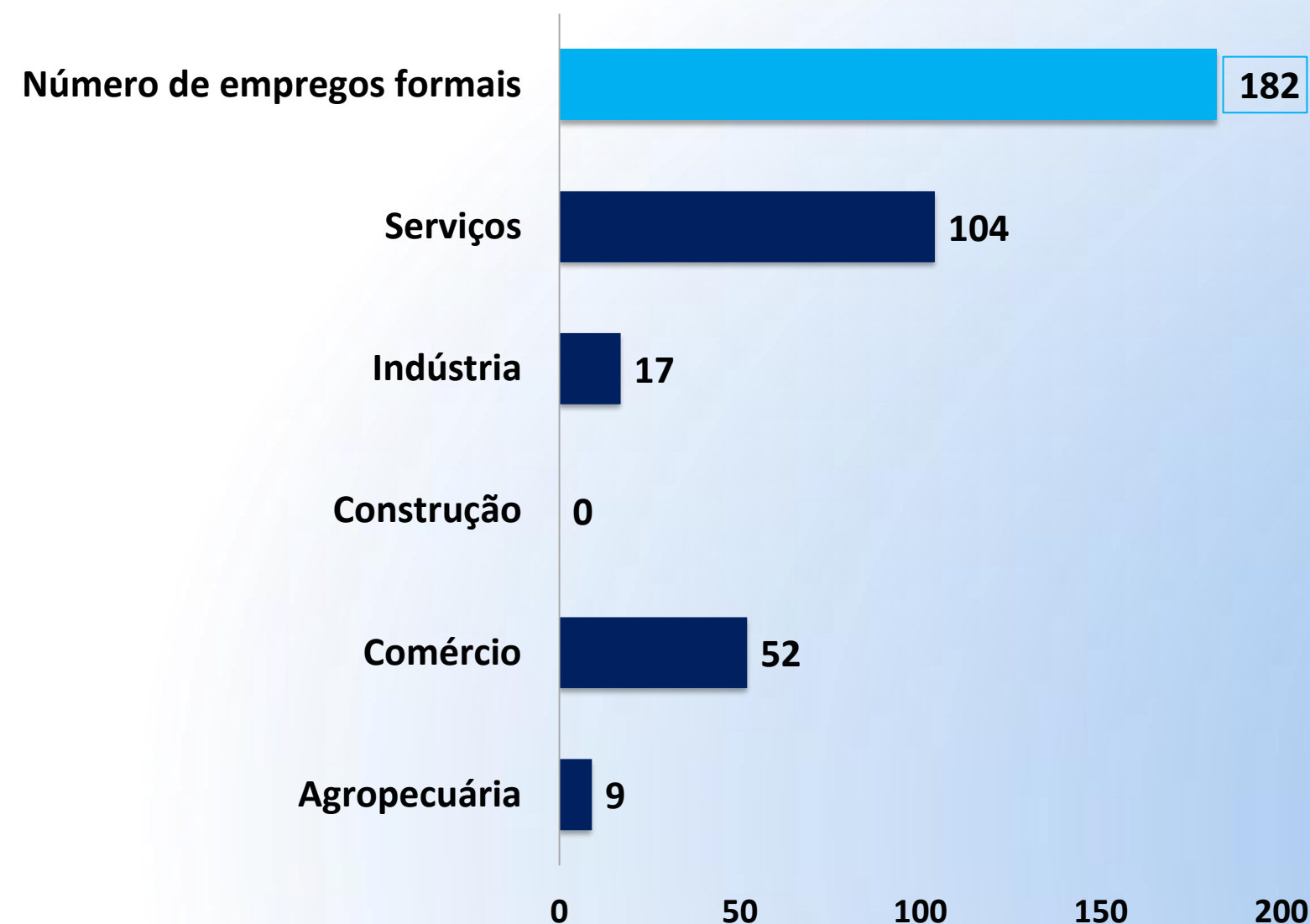
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 41,55 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 11.742,37 (44° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Malhada dos Bois



Variação de empregos (2021): 24

Principais segmentos que empregam por setor:

- 5 Pecuária;
- 39 comércio varejista;
- 10 Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais;
- 53 Transporte rodoviário de carga; 32 alimentação

Mais gerou emprego em 2021:

- 10 Fabricação de conservas de frutas, legumes e outros vegetais.
- 7 Transporte rodoviário de carga.

Mais perdeu emprego em 2021:

- 1 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas



5 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Mandioca	262	42º
Manga	34	19º
Banana (cachos)	25	50º
Milho (em grão)	17	63º
Feijão (em grão)	14	58º
Batata-doce	10	21º
Coco-da-baía	2	47º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos	26.910	40º
Bovino	3.670	60º
Vacas ordenhadas	361	53º
Suíno - total	321	54º
Galináceos	238	73º
Equino	190	71º
Ovino	96	73º
Suíno - matrizes de suínos	44	41º
Caprino	4	73º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 23,2% (52° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 5,0
Meta 4,5 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (5° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,1
Meta 4,4 (Não atingiu a Meta) – (8° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,3 Meta 3,5 – (Não atingiu a meta) -
(38° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 26,5 (16º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 100% (1º > SE)

MURIBECA

Um pouco de sua história

O povoado de Sítio do Meio foi constituído a partir de terras pertencentes a Cristóvão de Barros, sendo que o local pertencia ao território da freguesia de Santo Antônio do Urubu, que hoje corresponde a Propriá. João Batista de Almeida Figueiredo foi o responsável por construir a primeira capela no local, posteriormente, seus filhos Manoel Almeida e Francisco Xavier viabilizaram a construção das primeiras residências no local. Quando o município de Aquidabã foi criado o povoado foi incorporado pelo município. Por fim, o Decreto-Lei nº 69 de 28 de março de 1938 elevou o status da vila de Sitio do Meio, também chamada de Muribeca ao status de município. Essa elevação ocorreu a partir do desmembramento do local junto ao território de Propriá.



Lei de criação - Decreto-Lei nº 69 de 28 de março de 1938



Limites - Ao Norte os municípios de Aquidabã e Malhada dos Bois; ao Sul e ao Oeste o município de Capela; a Leste os municípios de Japaratuba e São Francisco



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-434



Clima – Seco a Semi-árido



Vegetação - Caatinga arbustiva arbórea



Hidrografia - Rio Japaratuba Mirim, Riacho Jacaré.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Planície Fluviomarinha



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Sarandaia ou Sarandagem



População Estimada (2021) – 7.653 (71^a > SE)



Área territorial (2021) – 74,310 km^2 (66^a > SE, com 0,3% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 103,0 hab/km^2 (24^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,626 (Médio, 13^a > SE)



1,6 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 284,12 (33° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 20,4 (14° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 34,9 (22° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

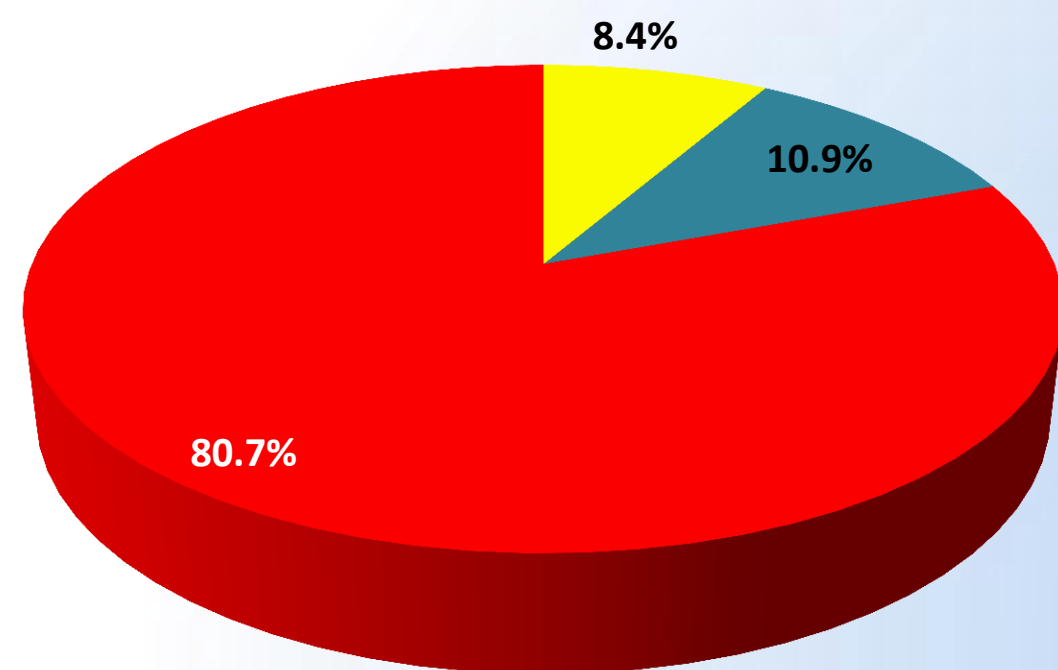


PIB - 2019



PIB R\$ 93,46 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (54^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 7,45 milhões (58° > SE)



Indústria – R\$ 9,72 milhões (43° > SE)



Serviços – R\$ 71,70 milhões (54° > SE)

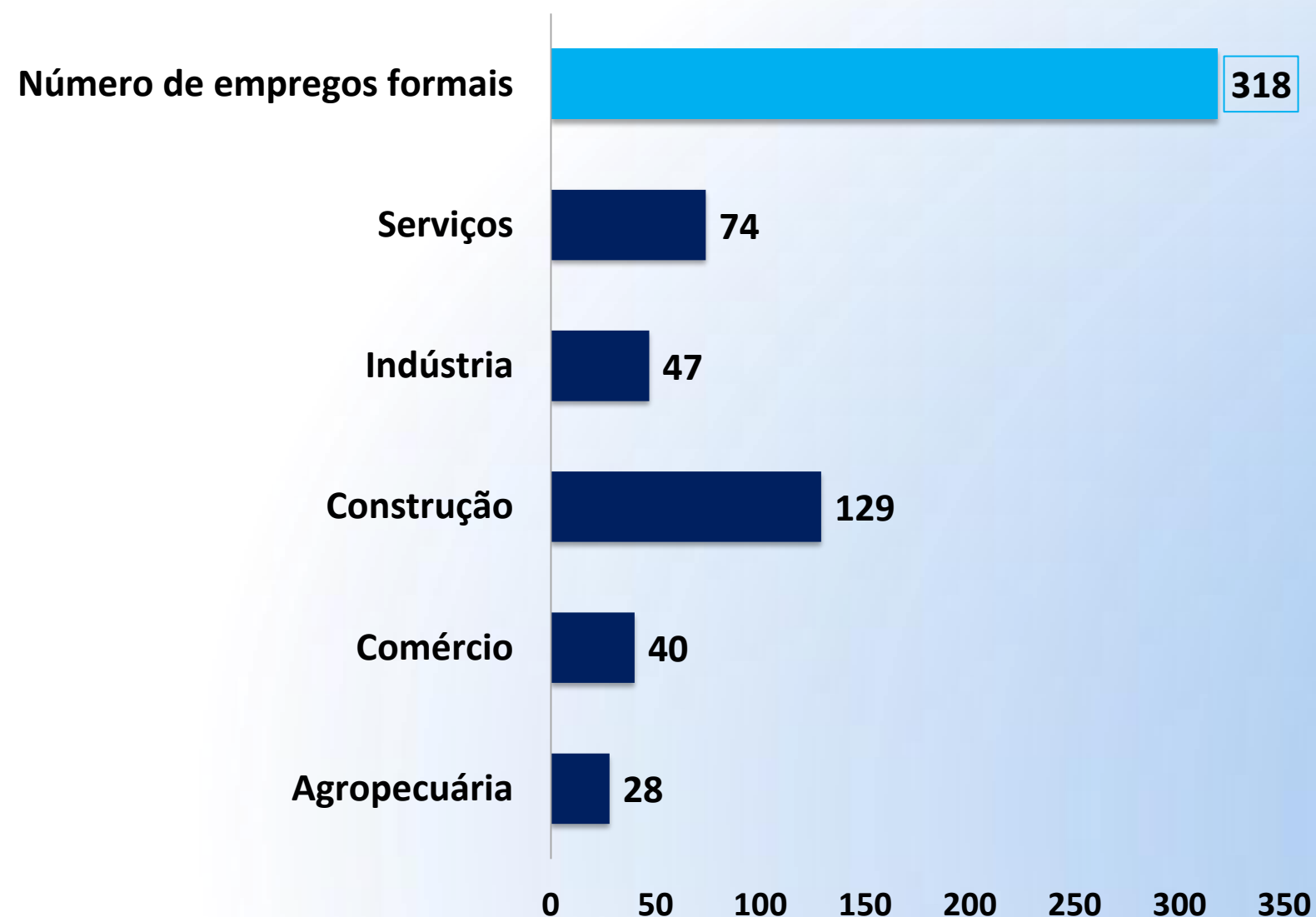
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 88,87 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 12.257,63 (38° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Muribeca



Principais segmentos que empregam por setor:

- 26 pecuária
- 40 Comércio varejista
- 129 Construção de edifícios
- 24 Fabricação de laticínios; 20 Extração de Pedra, Areia e Argila
- 38 Educação; 23 Administração Pública em Geral

Mais gerou emprego em 2021:

- 38 Construção de edifícios

Mais perdeu emprego em 2021:

- 4 Comércio varejista



Variação de empregos (2021): 42



5 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Cana-de-açúcar	2.823	15º
Banana (cacho)	215	32º
Mandioca	114	47º
Milho (em grão)	64	55º
Manga	46	15º
Feijão (em grão)	37	36º
Abacaxi	34	20º
Batata-doce	19	18º
Laranja	18	23º
Coco-da-baía	12	37º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	6.386	47º
Galináceos	5.810	62º
Galináceos	1.696	61º
Ovino	710	47º
Equino	503	45º
Suíno - total	396	51º
Vacas ordenhadas	362	51º
Suíno - matrizes de suínos	49	40º
Caprino	6	72º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 24,0% (49° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,3
Meta 4,6 (Não atingiu meta) – (35° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,6
Meta 4,2 (Não atingiu a Meta) – (34° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,7 Meta 3,9 – (Não atingiu a meta) -
(14° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 29,1 (12° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 70,6% (20° > SE)

NEÓPOLIS

Um pouco de sua história

O povoado de Neópolis foi fundado com o nome de Santo Antônio de Vila Nova, elevado à categoria de freguesia em 18 de outubro de 1679. As terras foram doadas a Antônio de Britto Castro, pelo rei de Portugal, com o compromisso de serem construídas no local 30 casas, cadeia, pelourinho e casa de câmara. Ao longo do século XVII, o povoado retornou à posse da Coroa Lusitana. Em 1733, a povoação foi elevada oficialmente à categoria de vila com a denominação de Vila Nova Del Rei. Em 1817, ela perde quatro quintos do seu território para a criação da freguesia de Santo Antônio do Urubu de Baixo, hoje Propriá. Em 23 de novembro de 1910, a vila é elevada à categoria de cidade, através da Lei estadual 583, com a mesma designação de Vila Nova. Já durante o período ditatorial do Estado Novo, sob gestão federal de Getúlio Vargas, o decreto-lei nº 272, da Interventoria Federal no Estado, de 30 de abril de 1940, dá a Vila Nova a designação de Neópolis. Cabe ainda mencionar que atualmente o município destaca-se pelas manifestações culturais de frevo durante o carnaval.



Lei de criação - Decreto-lei nº 272, da Interventoria Federal no Estado, de 30 de abril de 1940



Limites - Ao Norte o município de Santana do São Francisco; ao Sul o município de Pacatuba; a Leste O Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco e o município de Ilha das Flores; ao Oeste o município de Japoatã.



Principais vias de acesso - BR-101; SE-235; SE-335



Clima – Seco a Semi-árido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Cerrado.



Hidrografia - Rio São Francisco, Rio Betume, Riacho da Onça, Riacho dos Pilões



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Planície Fluviomarinha, Terraços Fluvial e Fluviomarinho.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Frevo do Bloco do Zé Pereira; Carnaval; Semana da Cultura



População Estimada (2021) – 18.688 (30^a > SE)



Área territorial (2021) – 271,323 km^2 (29^a > SE, com 1,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 68,9 hab/km^2 (34^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,589 (Médio, 40^a > SE)



3,5 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 277,28 (38º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 24,2 (6º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 37,4 (18º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

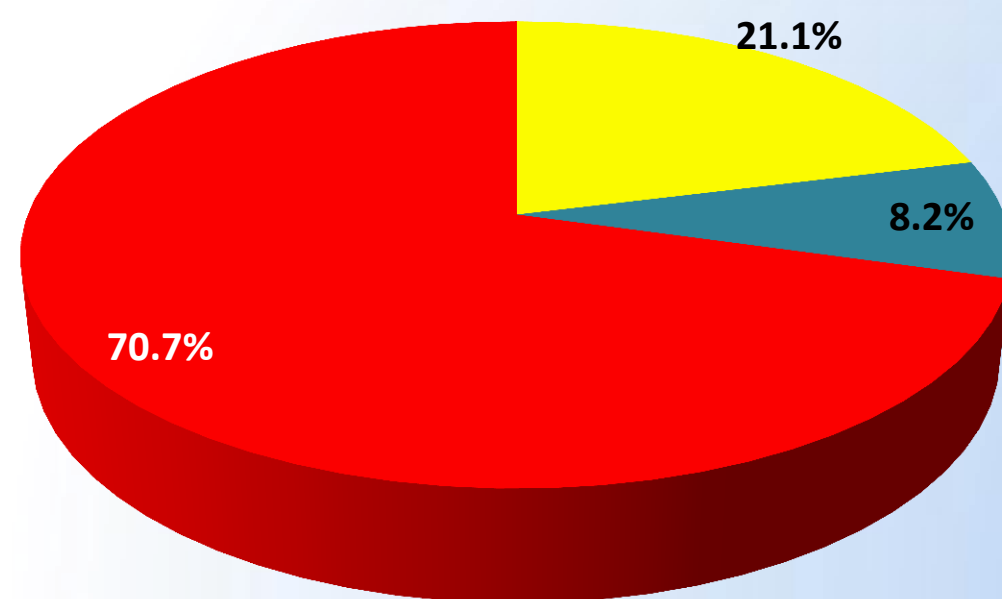


PIB - 2019



PIB R\$ 260,41 milhões

✓ 0,6% em relação ao Estado (29^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 50,75 milhões (11^o > SE)



Indústria – R\$ 19,71 milhões (31^o > SE)



Serviços – R\$ 169,65 milhões (29^o > SE)

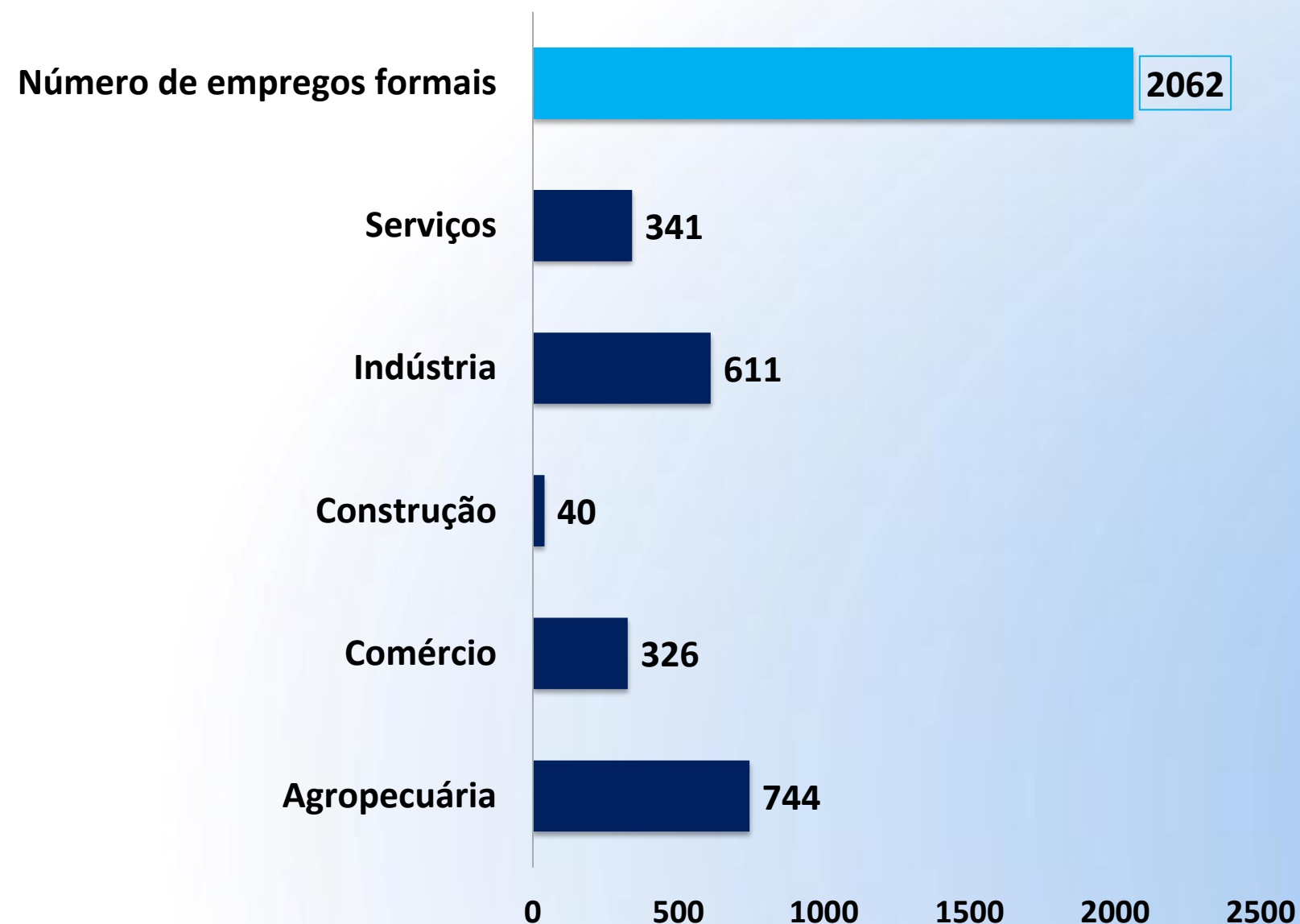
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 240,12 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 13.911,41 (27^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Neópolis



Variação de empregos (2021): 431

Principais segmentos que empregam por setor:

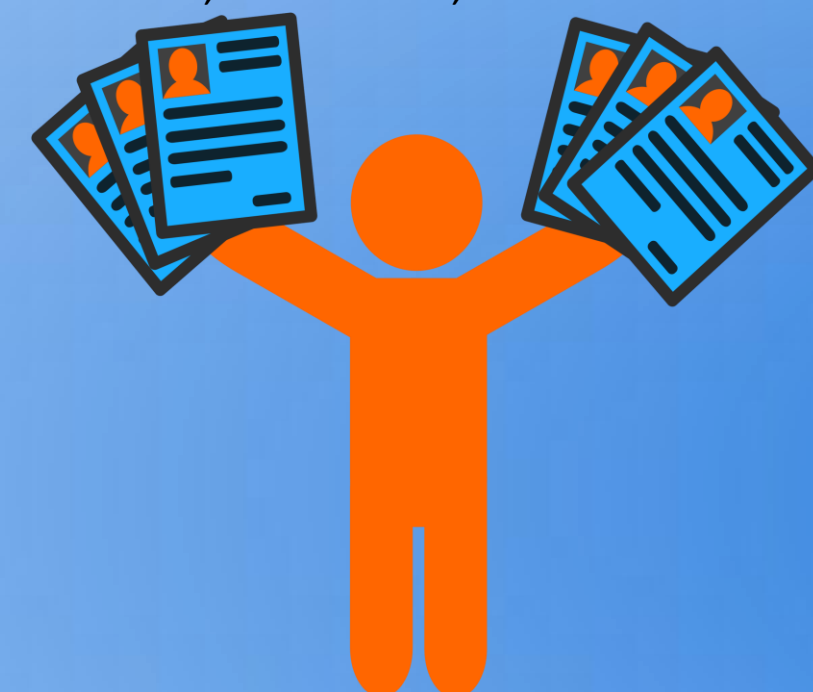
- 284 Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente; 97 Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente; 73 Cultivo de Coco-Da-Baía; 48 Cultivo de Banana; 36 Cultivo de Manga
- 283 Comércio Varejista
- 32 construção de edifício
- 590 Fabricação de Produtos têxtil
- 82 Educação; 64 Atividades de Organizações Associativas; 43 Outras Atividades de Serviços Pessoais

Mais gerou emprego em 2021:

- 270 Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente
- 53 Comércio varejista
- 47 Fabricação de produtos têxtil
- 16 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas

Mais perdeu emprego em 2021:

- 9 Obras de Infra-Estrutura



23 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Coco-da-baía	31.426	1º
Manga	13.226	1º
Cana-de-açúcar	10.112	6º
Banana (cachos)	2.770	4º
Limão	2.068	3º
Mandioca	1.901	9º
Laranja	1.307	15º
Milho (em grão)	1.092	40º
Feijão (em grão)	510	4º
Abacaxi	40	16º
Melancia	12	10º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Galináceos	11.712	52º
Bovino	7.013	45º
Galináceos	3.006	51º
Equino	805	31º
Ovino	718	46º
Suíno - total	290	58º
Vacas ordenhadas	200	65º
Caprino	45	53º
Suíno - matrizes de suínos	34	47º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 22,8% (55° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,6
Meta 4,8 (Não atingiu meta) – (18° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,0
Meta 4,6 (Não atingiu a Meta) – (11° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,9 Meta 3,5 – (Atingiu e ultrapassou a meta) - (7° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 14,7 (48° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 77,4% (11° > SE)

PACATUBA

Um pouco de sua história

Na confluência do rio Poxim do Norte com o rio Betume existia uma aldeia habitada por índios chefiados pelo cacique Pacatuba. Em meados do século XVII, os jesuítas construíram uma capela no mesmo local onde ficava a aldeia do cacique. Expulsos os jesuítas em 1732, foram os mesmos substituídos pelos franciscanos que logo iniciaram a construção de uma igreja, São Felix Cantalice, a qual terminou em 1810. Sob a gestão dos franciscanos o povoado foi crescendo, até que em 06 de fevereiro de 1835 foi criada a Freguesia de São Felix de Pacatuba, em cujos limites se incluía o município de Japoatã (ex-Jaboatão). Posteriormente, Pacatuba tornou-se vila (1864); voltou a ser povoado (1926); e teve seu nome alterado para Pacatiba (1939). Por fim, a Lei Estadual nº 554 de 06 de fevereiro de 1954, estabeleceu o status de município a vila, bem como confirmou o nome da vila como Pacatuba.



Lei de criação - Lei Estadual nº 554 de 06 de fevereiro de 1954



Limites - Ao Norte o município de Neópolis; ao Sul o município de Pirambu; a Leste os municípios de Ilha das Flores, Brejo Grande e Oceano Atlântico; ao Oeste o município de Japoatã.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-335; SE-204



Clima – Subsumido a seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Manguezal, Restinga, Cerrado.



Hidrografia - Rio Betume



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Planície Fluviomarinha. Terraços Fluvial, Fluviomarinho e Marinho.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festejos Juninos; Memorial de Pacatuba; Praia da Ponta dos Mangues; Pantanal de Pacatuba; Rio Combombaia (Balneário da Ponte).



População Estimada (2021) – 14.650 (38^a > SE)



Área territorial (2021) – 381,428 km^2 (21^a > SE, com 1,7% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 38,4 hab/km^2 (61^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,555 (Baixo, 68^a > SE)



2,6 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 190,68 (74° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 14,5 (48° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 29,8 (28° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

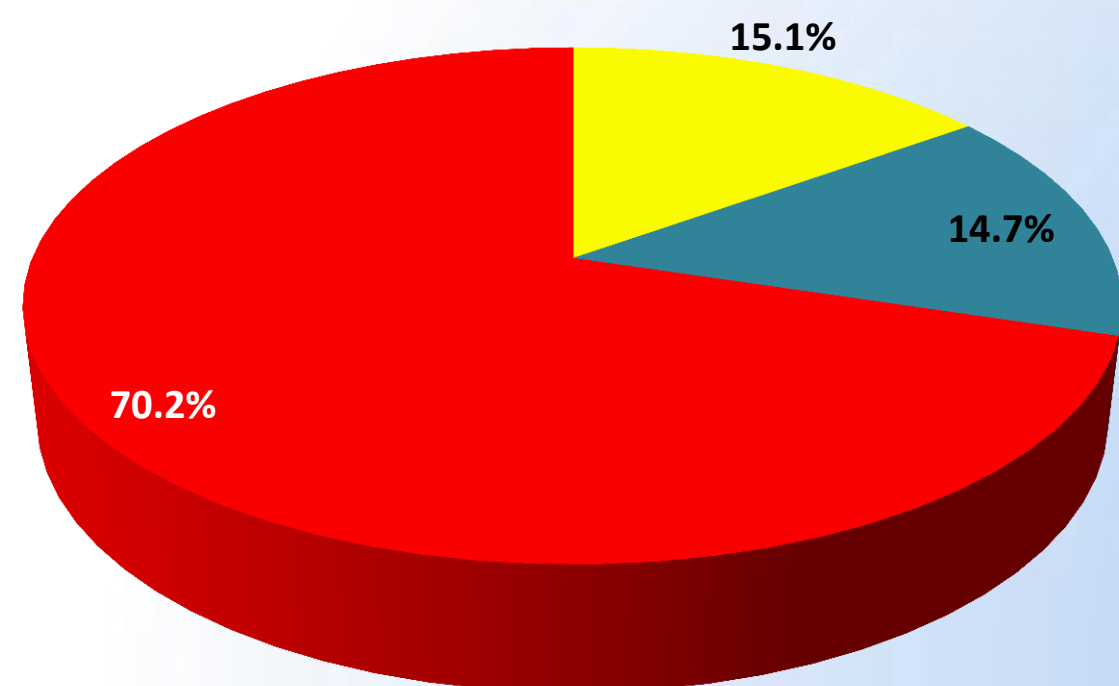


PIB - 2019



PIB R\$ 190,49 milhões

✓ 0,4% em relação ao Estado (39^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 26,30 milhões (24^o > SE)



Indústria – R\$ 25,64 milhões (27^o > SE)



Serviços – R\$ 122,56 milhões (39^o > SE)

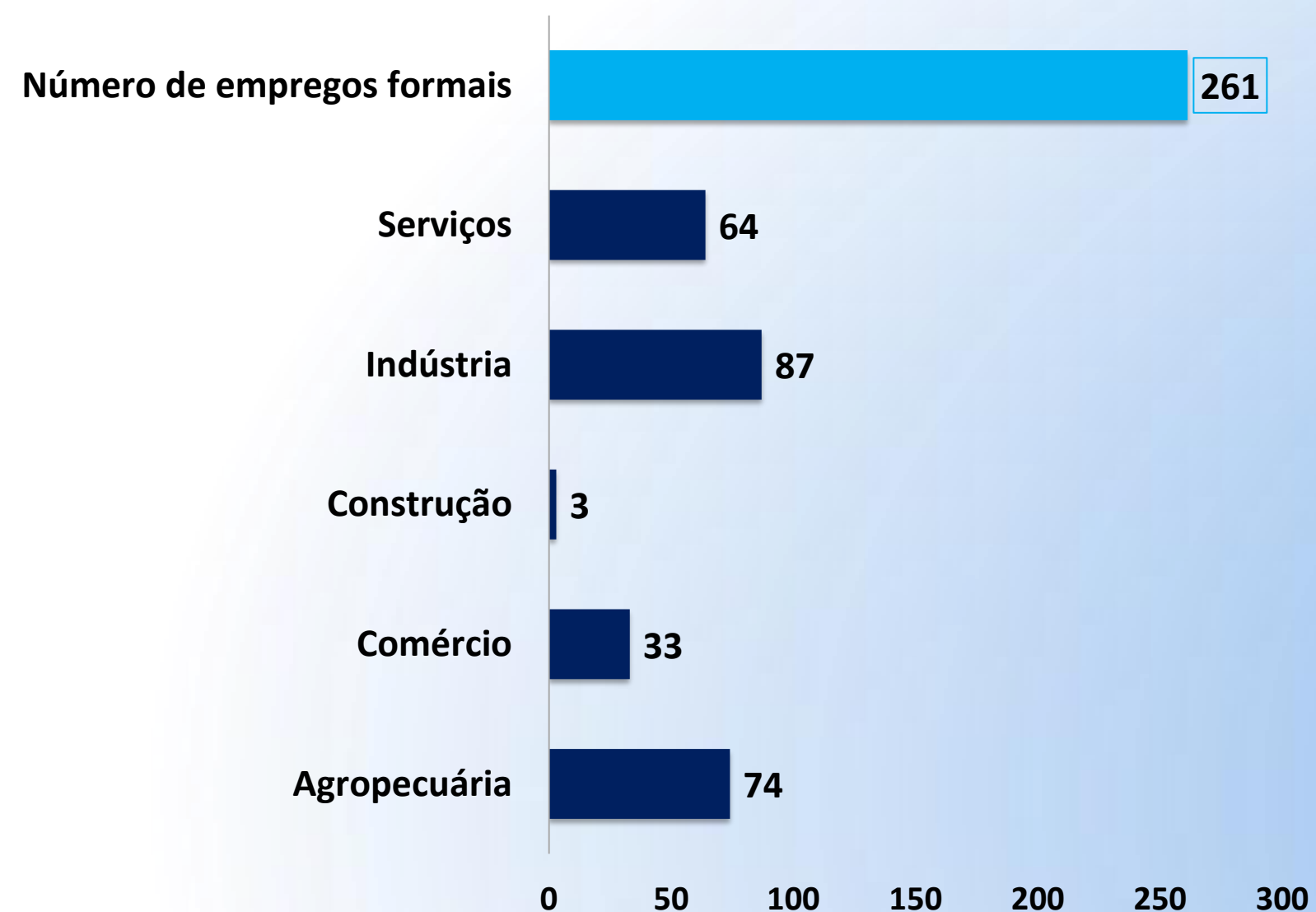
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 174,50 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 13.202,63 (32^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Pacatuba



Variação de empregos (2021): 33

Principais segmentos que empregam por setor:

- 47 Cultivo de coco-da-baía; 17 Pecuária
- 28 Comércio varejista
- 3 Construção de edifícios
- 84 Atividades de Apoio à Extração de Minerais, Exceto Petróleo e Gás Natural
- 34 Serviços de funerárias; 15 Educação

Mais gerou emprego em 2021:

- 16 Cultivo de coco-da-baía;
- 10 Obras de infra-estruturas

Mais perdeu emprego em 2021:

- 11 Serviços de funerárias



4 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	8.673	39º
Galináceos	6.793	59º
Equino	1.310	17º
Galináceos	998	65º
Ovino	758	44º
Suíno - total	390	52º
Vacas ordenhadas	204	63º
Caprino	109	42º
Suíno - matrizes de suínos	75	27º

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Coco-da-baía	9.436	5º
Cana-de-açúcar	4.643	12º
Mandioca	3.925	3º
Banana (cachos)	936	8º
Feijão (em grão)	369	7º
Milho (em grão)	237	51º
Abacaxi	72	14º
Maracujá	49	21º
Manga	41	17º
Laranja	31	20º
Batata-doce	30	16º
Amendoim (em casca)	11	26º

Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 30,1% (16° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,8
Meta 4,9 (Não atingiu meta) – (63° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,1
Meta 4,1 (Não atingiu a Meta) – (60° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,0 Meta 3,1 – (Não atingiu a meta) -
(49° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 0 (73° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 82,2% (6° > SE)

PROPRIÁ

Um pouco de sua história

Em 1590, Pedro Abreu de Lima recebeu as terras que hoje correspondem a Propriá. Após a morte de sua mulher, Lima cedeu essas terras aos jesuítas, carmelitas e filhos. Pedro Gomes de Abreu, herdeiro mais velho, fundou, na parte mais baixa das terras, conhecida como Urubu de Baixo (cercada por rios e várzeas férteis) um povoado com o mesmo nome. Após várias gerações e o crescimento demográfico e econômico da região, o povoado foi convertido em freguesia de Santo Antônio do Urubu de Baixo. Posteriormente, em 1801 a freguesia ganhou status de Vila. A partir do novo status, a vila passou a ser chamada de Propriá, fontes historiográficas apontam para a pesca do peixe piau na lagoa de João Baia como a origem do nome, ou também pela quantidade de peixes piau na mesma lagoa. Ao longo dos anos houve variação territorial do tamanho da vila, que ganha destaque pelas seguintes atividades econômicas: rizicultura; piscicultura e extração da cana-de-açúcar. Em 21 de fevereiro de 1866, a vila ganha o status de cidade.



Lei de criação - Resolução Provincial nº 755, de 21-02-1866.



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul os municípios de São Francisco e Japoatã; a Leste o município de Neópolis; ao Oeste os municípios de Cedro de São João e Telha.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101



Clima – Seco a Semi-árido



Vegetação - Cerrado e Caatinga com troncos retorcidos



Hidrografia - Rio São Francisco, Riacho Jacaré, Riacho dos Pilões.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Planície Fluviomarinha.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Encontro Cultural; Festa do Bom Jesus dos Navegantes (Procissão fluvial); Centro Turístico de Cultura e Arte Florival



População Estimada (2021) – 29.756 (17^a > SE)



Área territorial (2021) – 96,320 km^2 (56^a > SE, com 0,4% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 308,9 hab/km^2 (5^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,661 (Médio, 4^a > SE)



4,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 390,62 (4º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 14,3 (52º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 39,3 (14º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

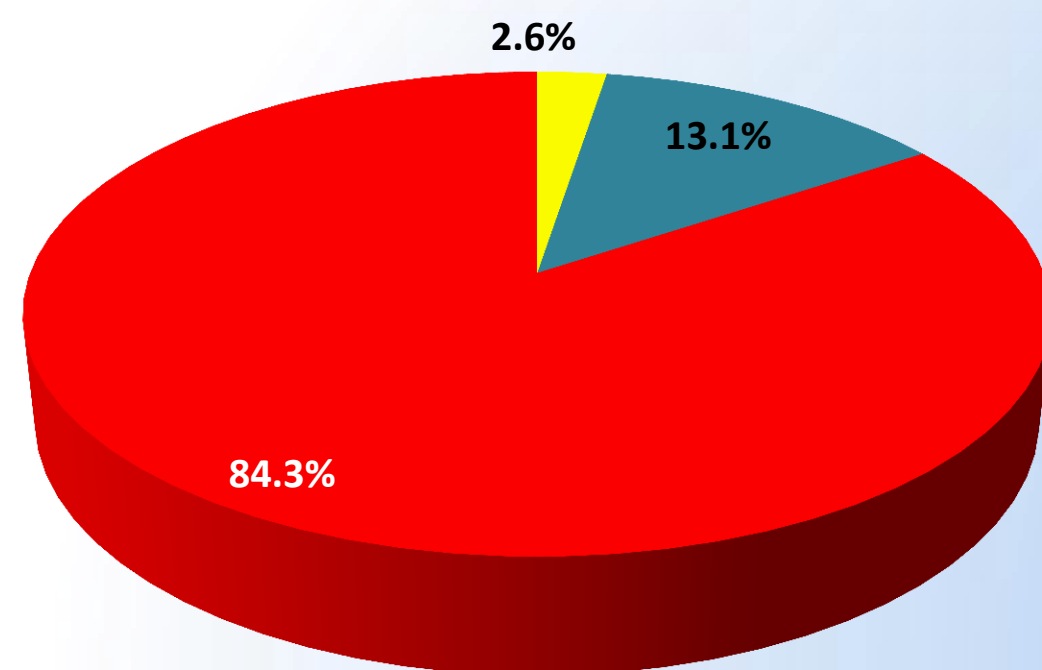


PIB - 2019



PIB R\$ 513,99 milhões

✓ 1,2% em relação ao Estado (14^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 11,55 milhões (49° > SE)



Indústria – R\$ 59,10 milhões (18° > SE)



Serviços – R\$ 380,70 milhões (13° > SE)

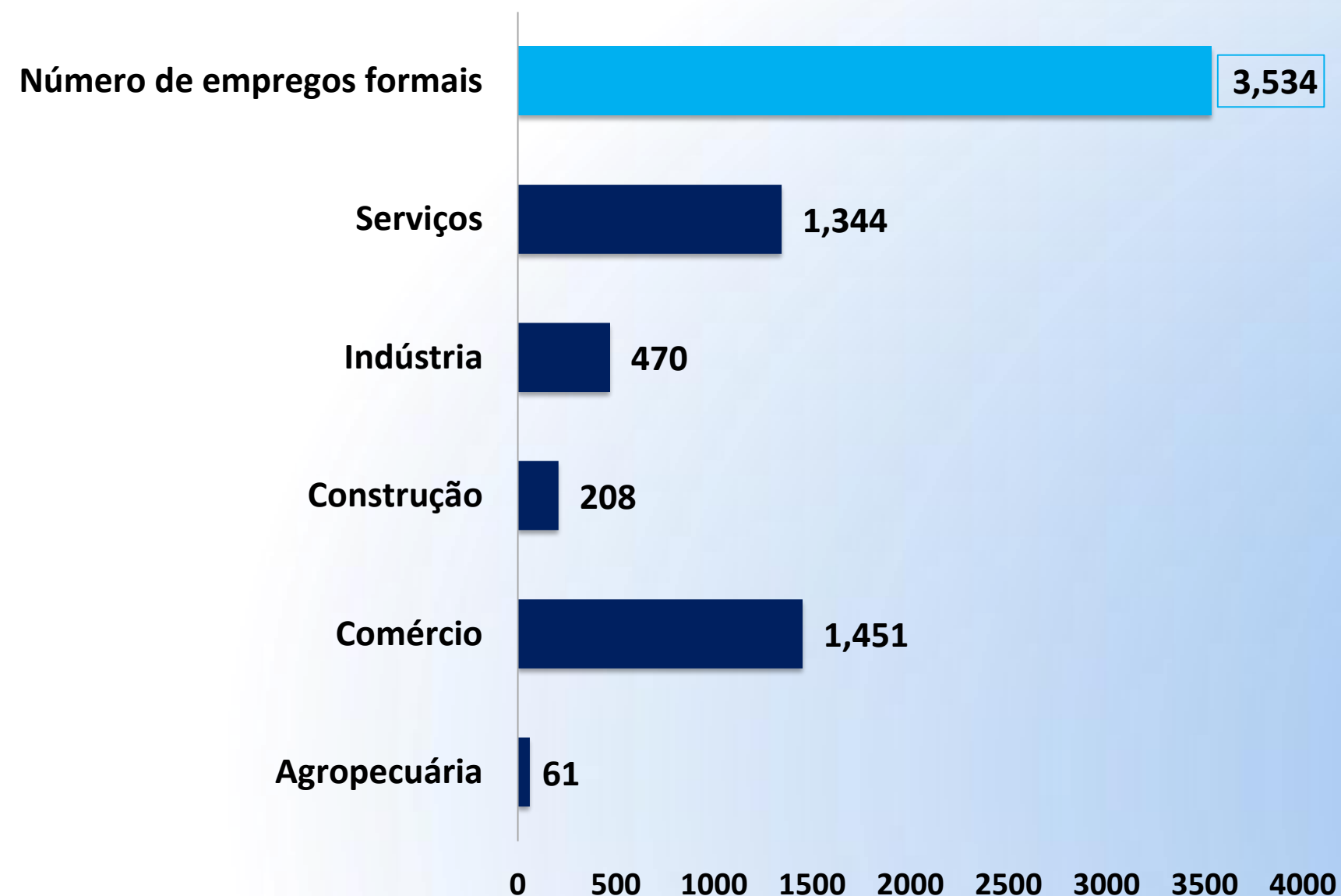
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 451,35 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 17.349,14 (15° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Propriá



Variação de empregos (2021): 175

Principais segmentos que empregam por setor:

- 12 Pecuária; 18 Cultivo de Outras Plantas de Lavoura Permanente não Especificadas Anteriormente; 21 Criação de Peixes em água Doce
- 32 Comércio de Peças e Acessórios para Veículos Automotores; 505 Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas; 896 Comércio varejista
- 171 Obras de infra-estrutura
- 163 Abate e Fabricação de Produtos de Carne; 195 Fabricação de Produtos Cerâmicos
- 573 Administração do Estado e da Política Econômica e Social; 182 Educação; 138 Atividades de Atenção À Saúde Humana 107 Outras Atividades de Serviços

Mais gerou emprego em 2021:

- 98 Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; 50 Comércio varejista

Mais perdeu emprego em 2021:

- 98 Obras de Infra-Estrutura



39 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Banana (cacho)	2.371	5º
Manga	1.674	4º
Coco-da-baía	643	20º
Mandioca	167	44º
Goiaba	90	4º
Feijão (em grão)	24	46º
Laranja	23	21º
Milho (em grão)	21	61º
Melancia	15	9º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	7.008	46º
Galináceos	6.290	60º
Galináceos	2.250	56º
Vacas ordenhadas	738	42º
Suíno - total	532	40º
Ovino	530	53º
Equino	450	50º
Caprino	130	37º
Suíno - matrizes de suínos	86	23º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 18,3% (63° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,2
Meta 4,8 (Não atingiu meta) – (44° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,5
Meta 4,1 (Não atingiu a Meta) – (42° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,6 Meta 3,2 – (Atingiu e ultrapassou a meta) - (17° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 15,5 (44° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 73,0% (16° > SE)

SANTANA DO SÃO FRANCISCO

Um pouco de sua história

Os primeiros habitantes da região de Santana do São Francisco foram holandeses, que vieram ao final do século XVII, que disfarçados de jesuítas buscavam ouro e Pau-Brasil. Com a expulsão dos neerlandeses o povoado que ali foi criado ganhou o nome de carrapicho, em virtude dos carrapichos que se prendiam à roupa dos proprietários de terras e animais. Para além das atividades de subsistência, é válido destacar o advento da produção de cerâmica na região, no início do século XX. Com aumento da produção houve crescimento demográfico e econômico considerável no povoado. Em 1962, houve a tentativa de converter o povoado em município, liderada por Edgar Silva e Celso Rezende. Em 1964, a medida foi formalizada através da lei nº 1254, de 06 de abril de 1964, que efetivou o desmembramento de Carrapicho do território de Neópolis, bem como alterou o nome do antigo povoado para Santana do São Francisco.



Lei de criação - Lei estadual nº 1254, de 06-04-1964



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul, Leste e Oeste pelo município de Neópolis.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-335; SE-120



Clima – Subsumido a Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Cerrado.



Hidrografia - Rio São Francisco



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Planície Fluviomarinha.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa do Bom Jesus dos Navegantes 3º domingo de janeiro; Prainha da Saúde; Mercado Central de Artesanato



População Estimada (2021) – 7.906 (56^a > SE)



Área territorial (2021) – 44,017 km² (72^a > SE, com 0,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 179,6 hab/km² (12^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,590 (Baixo, 39^a > SE)



796 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 230,25 (62° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 4,9 (73° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 25,7 (32° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

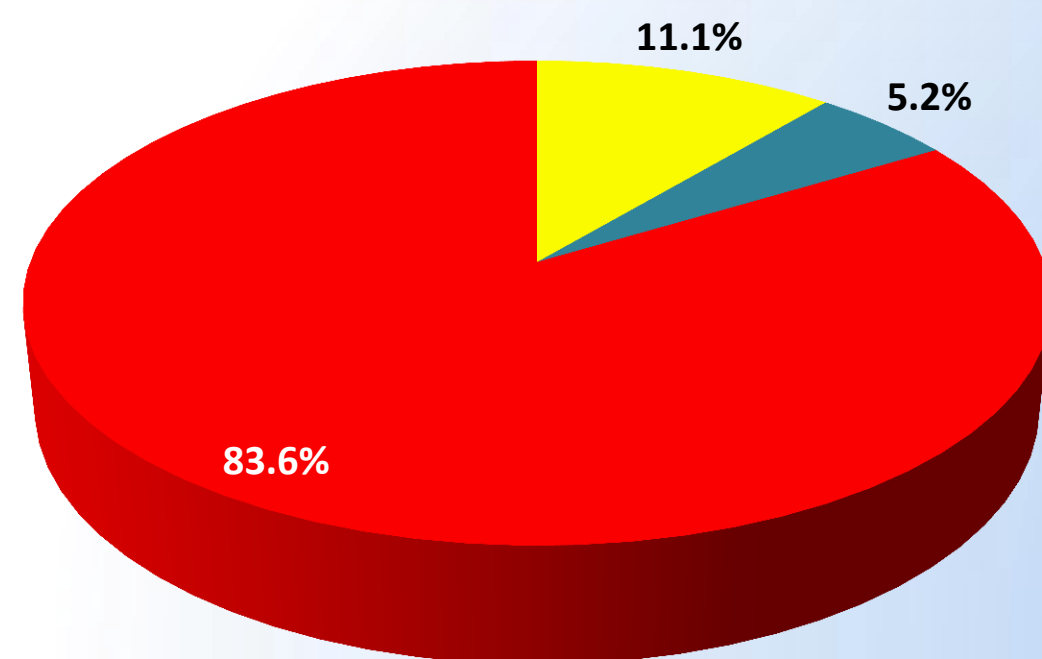


PIB - 2019



PIB R\$ 47,36 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (68^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 5,13 milhões (63^o > SE)



Indústria – R\$ 2,41 milhões (70^o > SE)



Serviços – R\$ 38,56 milhões (66^o > SE)

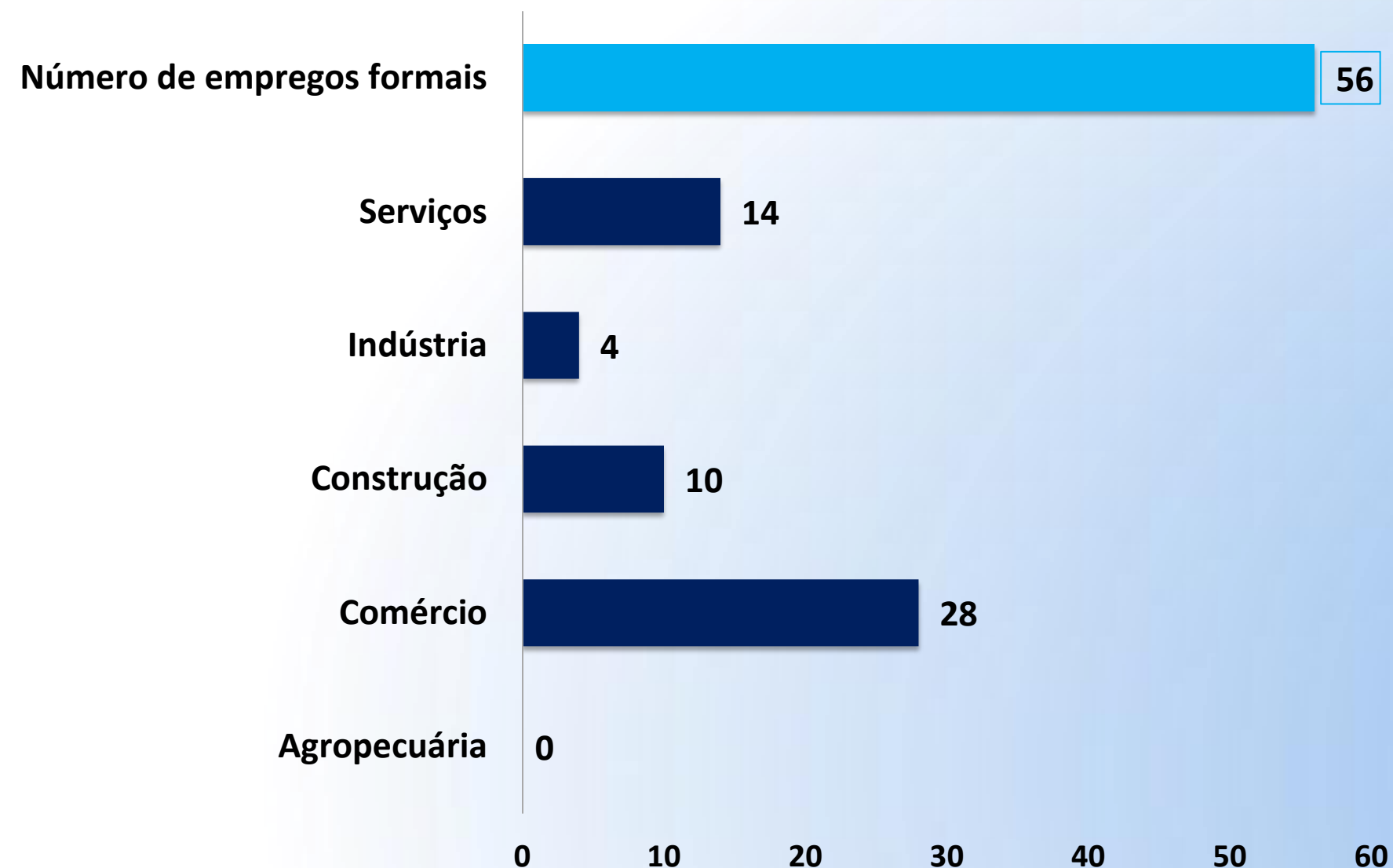
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 46,10 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 12.102,07 (39^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Santana do São Francisco



Variação de empregos (2021): 2

Principais segmentos que empregam por setor:

- 27 Comércio varejista
- 10 Obras de infra-estrutura
- 4 Captação, Tratamento e Distribuição de Água
- 6 Atividades de Organizações Associativas

Mais gerou emprego em 2021:

- 3 comércio varejista

Mais perdeu emprego em 2021:

- 1 Aluguel de Máquinas e Equipamentos sem Operador



3 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Coco-da-baía	5.974	8º
Manga	3.256	2º
Banana (cachos)	2.932	2º
Mandioca	1.157	18º
Cana-de-açúcar	799	21º
Milho (em grão)	358	5º
Tomate	306	4º
Feijão (em grão)	26	43º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	1.298	73º
Ovino	538	52º
Galináceos	503	75º
Caprino	248	24º
Vacas ordenhadas	201	64º
Galináceos	178	74º
Equino	150	73º
Suíno - total	110	66º
Suíno - matrizes de suínos	11	66º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 20,8% (59° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,8
Meta 4,4 (Não atingiu meta) – (63° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,4
Meta 4,1 (Não atingiu a Meta) – (48° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,2 Meta 3,6 – (Não Atingiu passou a meta) - (52° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 31,5 (9° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 65,0% (37° > SE)

SÃO FRANCISCO

Um pouco de sua história

O povoado de São Francisco foi fundado por volta de 1860, a partir da construção de um engenho e algumas casas por Antônio Caldas. Próximo ao povoado fica um riacho chamado Jacaré, primeiro nome atribuído ao povoado. Em 1870, com o crescimento de construções como capela, escola, cemitério o povoado ganhou o nome de São Francisco, em homenagem ao padroeiro São Francisco de Assis. As principais atividades econômicas a época foram: pesca, plantio de algodão e corte de cana, ligados sobretudo à estrutura do engenho. O povoado fez parte dos limites territoriais de Cedro de São João, até ser elevado à condição de município em 1963.



Lei de criação - Lei estadual nº 115-A, de 17-06-1963



Limites - Ao Norte os municípios de Cedro e Propriá; ao Sul os municípios de Japoatã e Muribeca; a Leste o município de Japoatã; ao Oeste os municípios de Malhada dos Bois e Cedro de São João.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101



Clima – Seco a Semiárido



Vegetação - Caatinga arbustiva arbórea



Hidrografia - Integrante da Bacia do Rio São Francisco



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Festa dos Santos Reis 6 de janeiro; As Cabacinhas



População Estimada (2021) – 3.837 (70^a > SE)



Área territorial (2021) – 83,985 km^2 (61^a > SE, com 0,4% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 45,7 hab/km^2 (53^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,587 (Baixo, 44^a > SE)



725 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 264,05 (46° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 0,0 (74° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 17,8 (53° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

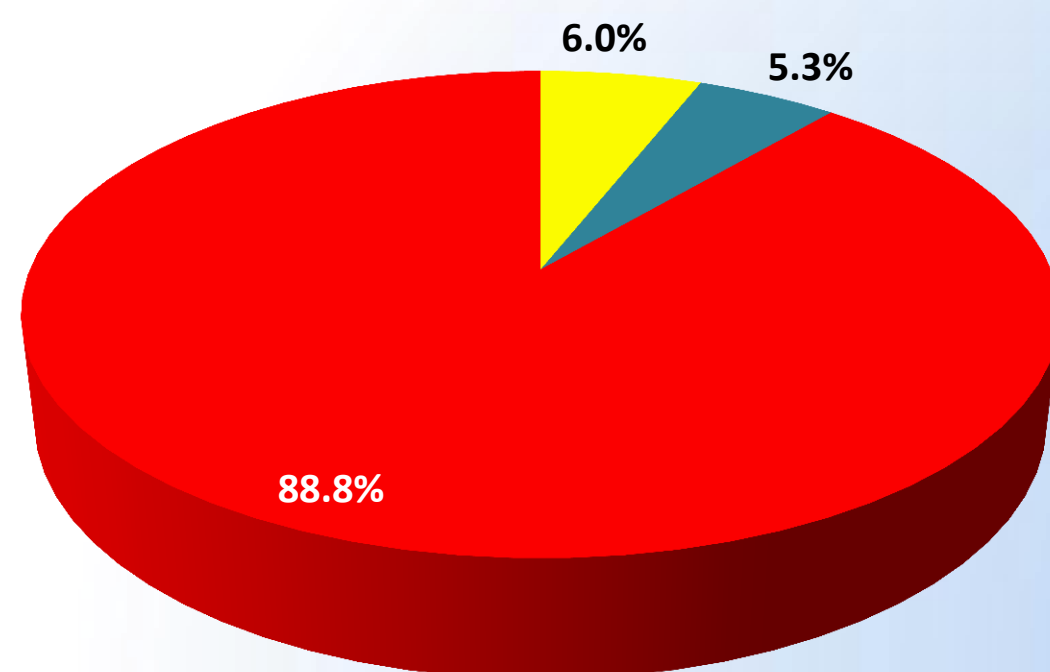


PIB - 2019



PIB R\$ 40,06 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (71^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 2,31 milhões (71° > SE)



Indústria – R\$ 2,02 milhões (73° > SE)



Serviços – R\$ 34,18 milhões (69° > SE)

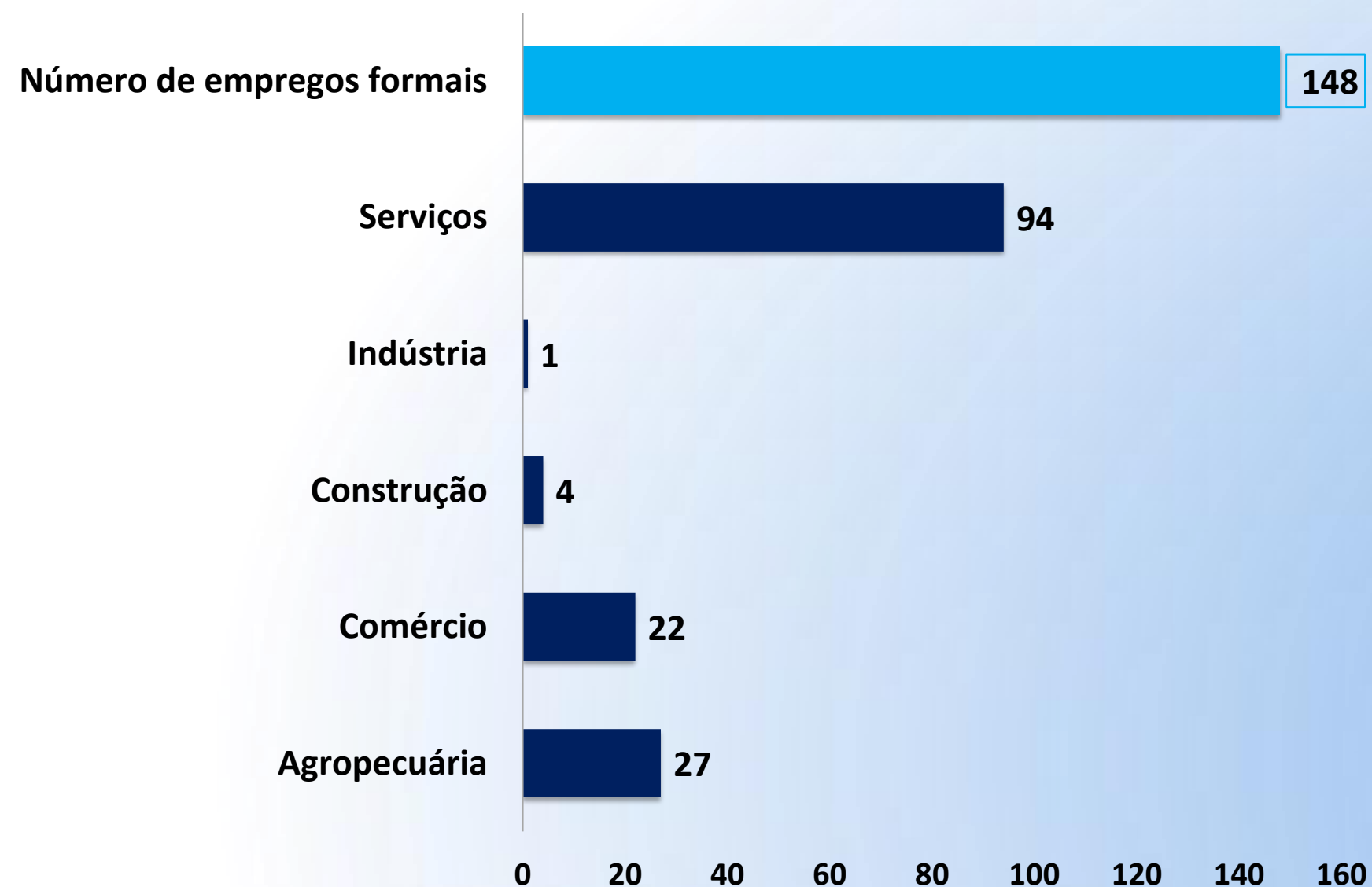
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 38,51 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 10.756,44 (59° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – São Francisco



Principais segmentos que empregam por setor:

- 15 Pecuária; 6 Horticultura
- 22 Comércio varejista
- 4 Construção de edifício
- 90 Administração do Estado e da Política Econômica e Social

Mais gerou emprego em 2021:

- 2 Cultivo do milho
- 3 Comércio varejista

Mais perdeu emprego em 2021:

- 1 Publicidade



Variação de empregos (2021): 7



2 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Cana-de-açúcar	401	23º
Mandioca	276	40º
Banana (cachos)	86	43º
Manga	43	16º
Abacaxi	38	18º
Feijão (em grão)	37	36º
Batata-doce	23	17º
Amendoim (em casca)	6	32º
Coco-da-baía	5	43º
Milho (em grão)	3	68º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	5.672	49º
Galináceos	1.496	73º
Galináceos	620	69º
Vacas ordenhadas	420	46º
Equino	365	56º
Ovino	210	67º
Suíno - total	93	67º
Caprino	28	63º
Suíno - matrizes de suínos	16	63º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 28,5% (26° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,4
Meta 4,6 (Não atingiu meta) – (29° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,7
Meta 4,8 (Não atingiu a Meta) – (27° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,1 Meta 3,5 – (Não Atingiu a meta) -
(44° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 23,5 (24° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 49,0% (71° > SE)

TELHA

Um pouco de sua história

O município de Telha foi fundado em terras pertencentes a Propriá, doadas por Cristóvão de Barros, por volta de 1590, ao seu filho Antônio Cardoso de Barros. Duas famílias de holandeses se estabeleceram no local com uma fábrica de telhas de barro cozido, dando origem ao nome do Povoado Telha de Cima. Durante o século XXI, no início da década de 60, os moradores começaram a acreditar que a povoação já possuía condições suficientes de se emancipar de Propriá. Para viabilizar a emancipação, José Manoel Freire Filho - reconhecido o fundador do município - procurou o deputado Wolney Leal de Melo. Ele apresentou um projeto de lei, que foi sancionado pelo então governador João de Seixas Dória, em 20 de janeiro de 1964. A partir dessa normativa Telha tornou-se um município. Do ponto de vista econômico, um projeto de destaque da região que abarca Propriá, Telha e Cedro de São João é o Irrigado Propriá. O projeto teve início em 1975, mas dá suporte à atividade econômica de rizicultura e piscicultura.



Lei de criação - Lei estadual nº 1248, de 20-01-1964



Limites - Ao Norte o Estado de Alagoas separado pelo rio São Francisco; ao Sul o município de Cedro de São João; a Leste o município de Propriá; ao Oeste o município de Amparo do São Francisco.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-425



Clima – Semiárido



Vegetação - Caatinga com troncos retorcidos



Hidrografia - Rio São Francisco



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Planície Fluviomarinha.



Área de conservação e preservação -



Atrativos Turísticos - Carnatella; Festa Pagã da Padroeira
3ª semana de agosto



População Estimada (2021) – 3.271 (74^a > SE)



Área territorial (2021) – 47,860 km^2 (70^a > SE, com 0,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 68,3 hab/km^2 (35^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,604 (Médio, 26^a > SE)



755 famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 256,72 (53° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 30,9 (2° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 41,1 (11° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)

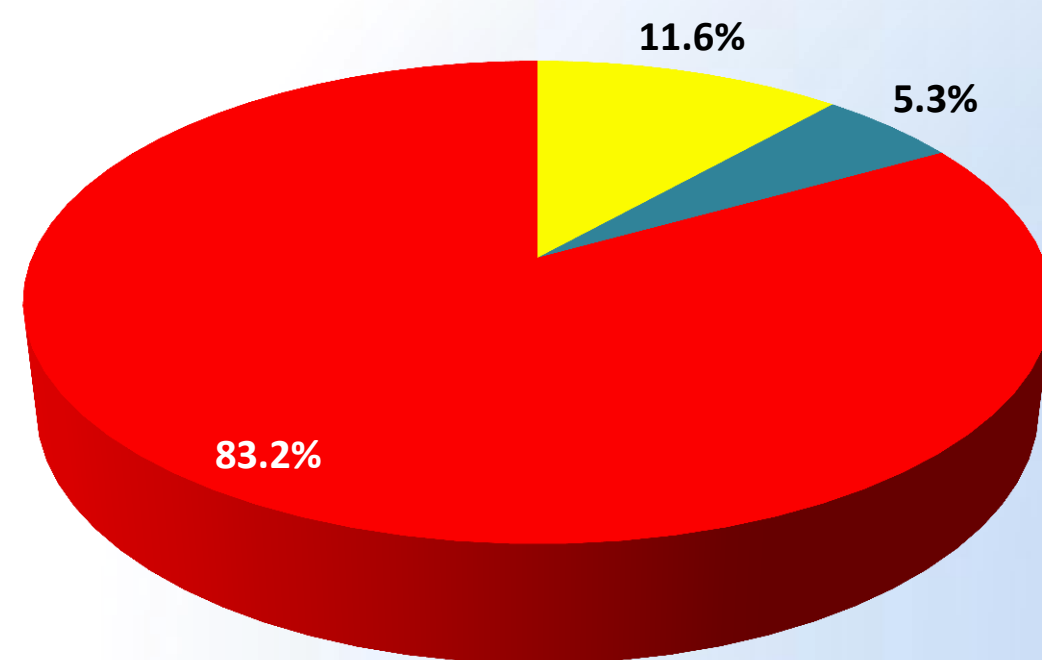


PIB - 2019



PIB R\$ 37,75 milhões

✓ 0,1% em relação ao Estado (73^a > SE)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 4,22 milhões (66° > SE)



Indústria – R\$ 1,93 milhões (74° > SE)



Serviços – R\$ 30,38 milhões (73° > SE)

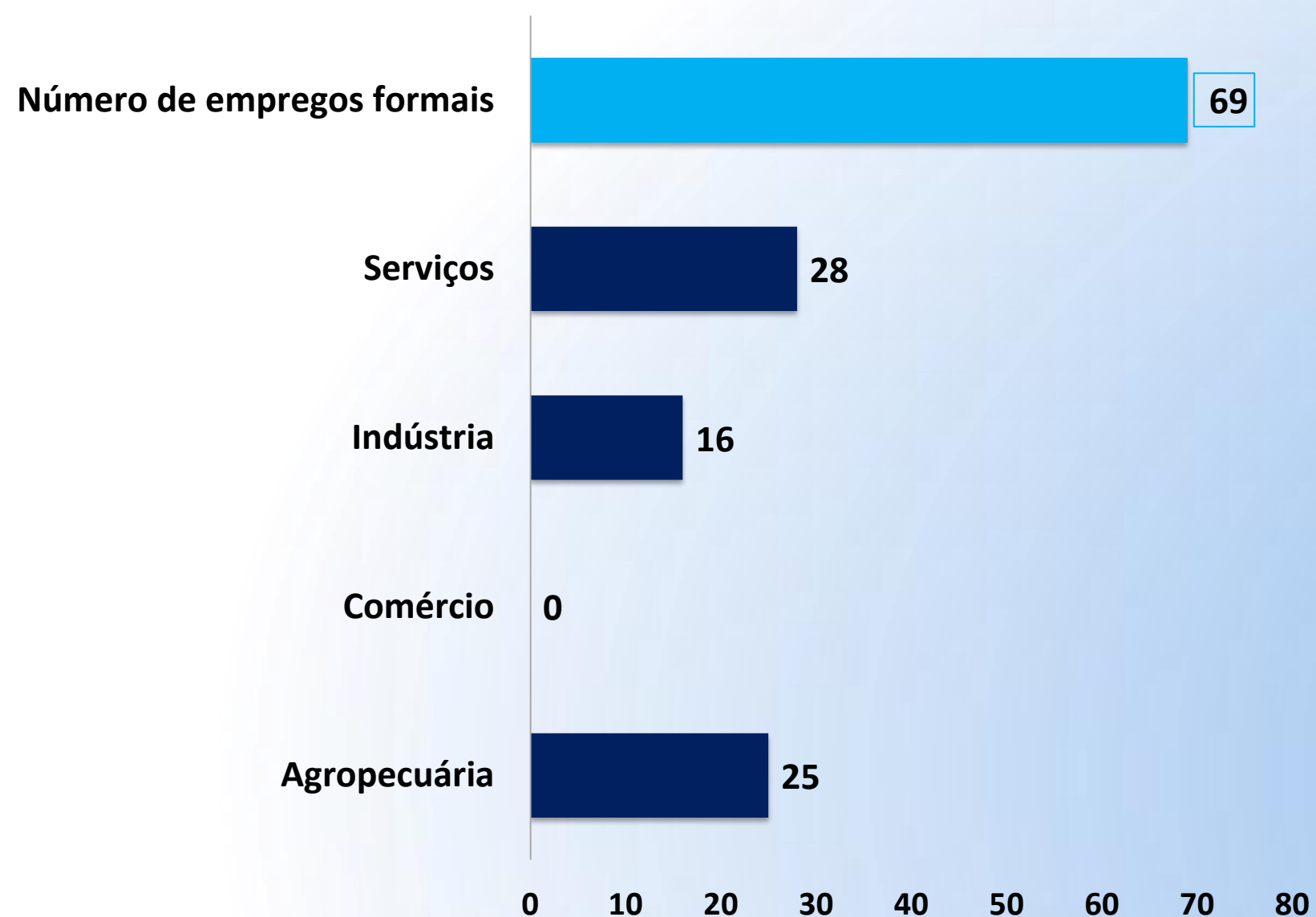
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 36,53 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 11.698,52 (45° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Telha



Variação de empregos (2021): 0

Principais segmentos que empregam por setor:

- 24 Pecuária
- 15 Beneficiamento de Arroz e Fabricação de Produtos do Arroz
- 24 Administração Pública em Geral

Mais gerou emprego em 2021:

- 1 Casas lotéricas

Mais perdeu emprego em 2021:

- 1 Criação de suínos



4 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Manga	971	5º
Banana (cachos)	32	49º
Milho (em grão)	13	64º
Feijão (em grão)	8	65º
Coco-da-baía	6	41º
Mandioca	6	59º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovino	4.006	58º
Galináceos	1.840	70º
Vacas ordenhadas	362	51º
Equino	315	59º
Ovino	298	62º
Galináceos	272	72º
Suíno - total	192	63º
Caprino	36	58º
Suíno - matrizes de suínos	30	50º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 28,6% (25° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,8
Meta 4,8 (Atingiu meta) – (10° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,9
Meta 4,2 (Não atingiu a Meta) – (18° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,6 Meta 3,4 – (Atingiu e ultrapassou a meta) - (17° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 25,2 (21° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 50,0% (68° > SE)

REFERENCIAS

CENTRAL DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA (CINFORM). **HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS**: um jeito fascinante de conhecer Sergipe. Aracaju: CINFORM, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, 1959.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Rais, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – INEP, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - DataSUS, 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2021.

FUNDAÇÃO ABRINQ, 2021 - <https://observatoriocrianca.org.br/>.

SANTOS, Aldeci Figueiredo; ANDRADE, José Augusto. **DELIMITAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL SEMI-ÁRIDO**: Sergipe. Aracaju: UFS, 1992.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Sergipe Panorâmico**. Aracaju: UNIT, 2002.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Gleideneides Teles dos Santos

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acacia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos